

Empresa de Pesquisa Energética – EPE

**Plano de Gestão de Logística Sustentável
– PLS**

Maio de 2013



**Ministério de
Minas e Energia**



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - "double sided")



Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS

Conselho de Administração

Altino Ventura Filho (Presidente)
Eduardo Xavier
Luiz Alberto dos Santos
Magda Maria de Regina Chambriard
Maurício Tiomno Tolmasquim
Roberto Nami Garibe Filho

Presidente

Maurício Tiomno Tolmasquim

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Amílcar Guerreiro

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

José Carlos de Miranda Farias

Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Elson Ronaldo Nunes

Diretor de Gestão Corporativa

Alvaro Henrique Matias Pereira

Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS

Claudia Lira dos Santos
José Guilherme de Azevedo Pacheco
Mariana Gonçalves de Azevedo Pacheco

Escritório Central

Av. Rio Branco, n.º 01 – 11º Andar
20090-003 - Rio de Janeiro – RJ

Rio de Janeiro
Maio de 2013

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - “double sided”)

APRESENTAÇÃO

O Governo brasileiro implantou a Agenda 21 que integra o Plano Plurianual (PPA) desde 2008. A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. É um instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável do país. É um Fórum responsável pela construção de um Plano de Desenvolvimento Sustentável, que estrutura as prioridades por meio de projetos e ações de curto, médio e longo prazos.

Diversas são as ações desenvolvidas para o atendimento às diretrizes emanadas da Agenda 21. Dentre elas, destaca-se a A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública – que atua em eixos temáticos:

Gestão de resíduos - *as preocupações com a coleta, o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos representam apenas uma parte do problema ambiental. Devemos lembrar que a geração de resíduos é precedida por uma outra ação impactante sobre o meio ambiente - a extração de recursos naturais. Nessa linha, devemos desenvolver um processo educativo que contribua para uma mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos. A questão-chave é levar o cidadão a repensar seus valores e práticas, reduzindo o consumo exagerado e o desperdício.*

Licitação Sustentável - *segundo o art. 3o da Lei No 8.666/1993, Licitação Sustentável é aquela que destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável...(Redação dada pela Lei no 12.349, de 2010). Nesse sentido, pode-se dizer que a licitação sustentável é o procedimento administrativo formal que contribui para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras. De uma maneira geral, trata-se da utilização do poder de compra do setor público para gerar benefícios econômicos e socioambientais.*

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - *a administração pública deve buscar permanentemente uma melhor Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) promovendo ações para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores. Para tanto, as instituições públicas devem desenvolver e implantar programas específicos que envolvam o grau de satisfação da pessoa com o ambiente de trabalho, melhoramento das condições ambientais gerais, promoção da saúde e segurança, integração social e desenvolvimento das capacidades humanas.*

Sensibilização e Capacitação de Servidores – *esse eixo busca criar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos gestores e servidores públicos. É um grande desafio para a implantação da Agenda Ambiental e ao mesmo tempo fundamental para o seu sucesso. As mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impacta diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental e proporcionando a redução das emissões de gases de efeito estufa. Para que essas mudanças*

sejam possíveis é necessário o engajamento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível a criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade das atividades, sejam essas relacionadas à área meio ou à área finalística. A capacitação é uma ação que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão socioambiental e ao mesmo tempo fornece aos servidores oportunidade para desenvolver habilidades e atitudes para um melhor desempenho das suas atividades.

Uso Racional de Recursos - *a economia brasileira caracteriza-se por elevado nível de desperdício de recursos energéticos e naturais. A redução desses constitui verdadeira reserva de desenvolvimento para o Brasil, bem como fonte de bons negócios. Quando se fala em meio ambiente, passam despercebidas oportunidades de negócios ou de redução de custos. Sendo o meio ambiente um potencial de recursos mal aproveitados, sua inclusão no horizonte de negócios pode gerar atividades que proporcionem lucro ou pelo menos se paguem com a poupança de energia, de água, ou de outros recursos naturais. Reciclar resíduos, por exemplo, é transformá-los em produtos com valor agregado. Conservar energia, água e outros recursos naturais é reduzir custos de produção.*

Na mesma linha, o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamentou o artigo 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, estabeleceu critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e instituiu a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. O referido decreto estabeleceu que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implantar Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitirá à EPE estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. Conforme o decreto e a IN SLTI nº 10, de novembro de 2012, as práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

- ✓ *Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;*
- ✓ *Energia elétrica;*
- ✓ *Água e esgoto;*
- ✓ *Coleta seletiva;*
- ✓ *Qualidade de vida no ambiente de trabalho;*
- ✓ *Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial; e*
- ✓ *Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.*

Responsável pela condução desse processo no âmbito da EPE, a Diretoria de Gestão Corporativa – DGC – apresenta o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS EPE e convida todos os empregados e colaboradores a contribuírem para a sua efetiva implantação, tornando as práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos uma realidade no âmbito de suas

atividades profissionais na EPE, pessoais e na sua comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

*Álvaro Henrique Matias Pereira
Diretor de Gestão Corporativa*

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - “double sided”)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	10
2. PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – PLS – EPE	12
2.1. INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS	13
2.2. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO	14
2.2.1. Material de Consumo	14
2.2.1.1. Papel	14
2.2.1.2. Copos descartáveis	20
2.2.1.3. Cartuchos para impressão	26
2.2.2. Energia Elétrica	27
2.2.3. Água e esgoto	31
2.2.4. Coleta seletiva	37
2.2.5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho	38
2.2.6. Compras e contratações sustentáveis	41
2.2.7. Deslocamento de pessoal	46
2.3. RESPONSABILIDADES, METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO	47
2.4. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	48
ANEXO A - INVENTÁRIOS DE BENS E DE MATERIAIS	50
ANEXO B - SETORIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO - 9º ANDAR	73
ANEXO C - SETORIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO - 10º ANDAR	74
ANEXO D - SETORIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO - 11º ANDAR	75
ANEXO E - INDICADORES CONFORME ANEXO III DA IN SLTI Nº 10	76
ANEXO F - MODELO DE PLANILHA PARA CONTROLE DO CONSUMO DE ÁGUA	81
ANEXO G - ÍNDICES PARA MENSURAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS	82

1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, regulamentou o artigo 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, estabelecendo critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e instituiu a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

O art. 16 do Decreto nº 7.746, previu que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI.

Conforme alínea “b” do inciso I do art. 11 do Decreto nº 7.746, é de competência da CISAP propor à SLTI as regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, de que trata o art. 16 do mesmo Decreto.

Em 14 de novembro de 2012, foi publicado, pela SLTI, no Diário Oficial da União – DOU – a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012. Essa Instrução Normativa estabeleceu as regras para elaboração dos PLS.

Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública e deverão conter, no mínimo:

- I - atualização do **inventário de bens e materiais** do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II - **práticas de sustentabilidade e de racionalização** do uso de materiais e serviços;
- III - **responsabilidades, metodologia de implantação e avaliação do plano**; e
- IV - ações de **divulgação, conscientização e capacitação**.

As práticas de sustentabilidade referidas no item II acima devem abranger, no mínimo, os seguintes temas:

- ✓ Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- ✓ Energia elétrica;
- ✓ Água e esgoto;
- ✓ Coleta seletiva;
- ✓ Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- ✓ Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial; e

- ✓ Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

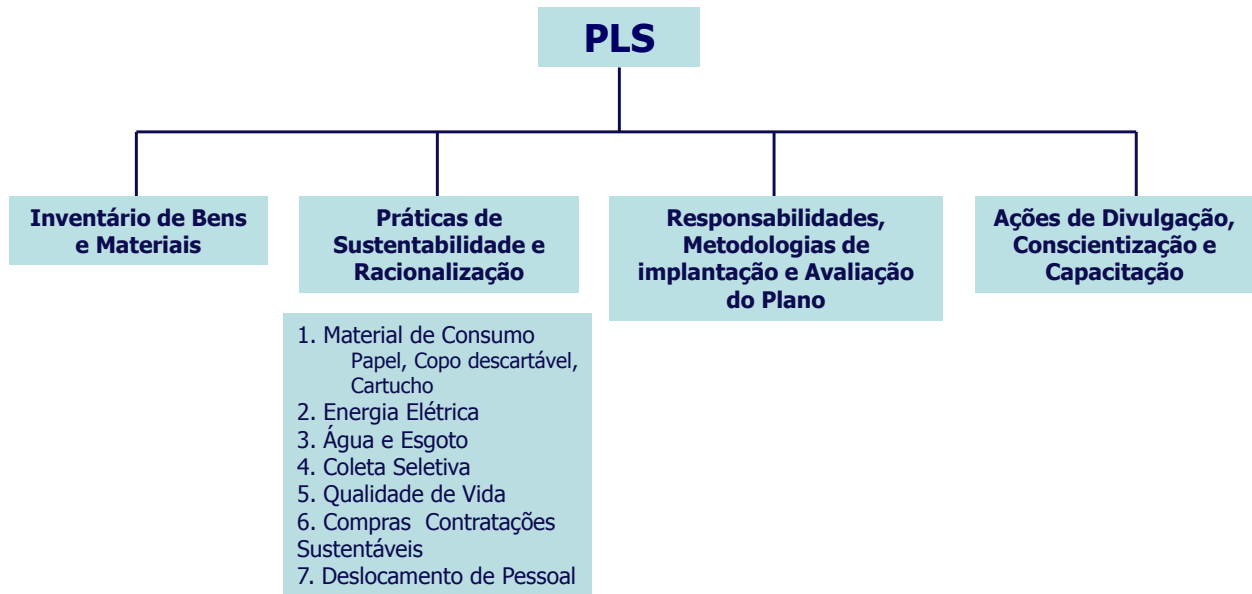


Figura 1: Estrutura do PLS

Para atendimento à IN SLTI nº 10 foi constituída na EPE, pela Diretoria Executiva, através da RD nº 04/265ª, de 05/12/2012, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS.

2. PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – PLS – EPE

A Empresa de Pesquisa Energética – EPE, criada através da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética.

Os estudos e pesquisas desenvolvidos pela EPE subsidiam a formulação, o planejamento e a implantação de ações do Ministério de Minas e Energia – MME, no âmbito da política energética nacional.

A identidade empresarial da EPE encontra-se explicitada em seu Planejamento Estratégico, construído com a participação expressiva de seu corpo funcional e aprovado em janeiro de 2013, conforme abaixo:

Negócio - Realização de estudos e pesquisas para subsidiar a formulação e a implantação da política e do planejamento energético brasileiro.

Missão - Realização de estudos e pesquisas de alto nível de qualidade visando à busca contínua da excelência do planejamento energético.

Visão - Ser a referência do planejamento energético brasileiro.

A EPE é composta por uma sede, localizada em Brasília, a qual conta com dois colaboradores, sendo um do quadro permanente e um terceirizado, e um Escritório Central situado na cidade do Rio de Janeiro, onde estão alocadas suas Diretorias e os demais componentes do seu quadro funcional. A **população média mensal** do Escritório Central da EPE em 2012, considerando empregados, Diretores, estagiários e terceirizados foi de **346 pessoas**.

Em função do pequeno porte da sede da EPE, optou-se por considerar apenas o Escritório Central para fins de apuração e controle de indicadores. A sede da empresa será envolvida recebendo as informações veiculadas através das campanhas de conscientização e na adoção das boas práticas que forem definidas para o Escritório Central.

Para a elaboração do PLS, a Comissão Gestora contou com a participação de todas as áreas diretamente ligadas aos temas tratados no Plano. A partir da divulgação do mesmo, durante sua implantação e acompanhamento, todos na EPE serão convidados a se envolver e se comprometer a adotar em seus trabalhos e em seu cotidiano as melhores práticas, visando otimizar o uso dos recursos e gerando menor impacto socioambiental.

2.1. Inventário de Bens e Materiais

Diagnóstico

De acordo com o item nº 8 da Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 8 de abril de 1988, o **inventário físico** é o instrumento de controle para a verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados e depósitos e dos equipamentos e materiais permanentes em uso no órgão ou entidade. O inventário de bens e materiais visa, entre outros, quantificar a composição dos bens que compõem o patrimônio da organização.

O **inventário de bens**, detalhado na IN SLTI nº 10, contempla materiais e bens permanentes. O seu objetivo é a identificação de possíveis substituições por bens sustentáveis.

A adequação do objetivo da IN SLTI nº 10 no que se refere aos bens permanentes, demanda a avaliação da possibilidade de efetuar as medidas de substituição, caso sejam necessárias.

Na categoria de bens móveis permanentes, os itens de mobiliário e equipamentos de informática são os mais relevantes na EPE. O mobiliário utilizado nas instalações da empresa atende aos aspectos ergonômicos e foi fabricado com material alinhado aos princípios ecológicos - madeira com procedência controlada pelo fornecedor e redução da geração de resíduos materiais no processo produtivo.

O **inventário de materiais** é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela empresa no período de um ano, com identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição.

No processo de aquisição de material de escritório para o exercício de 2013, a EPE utilizou como premissa a descrição de itens de menor impacto ambiental.

Os inventários de bens e materiais da EPE, com a identificação dos similares de menor impacto, no que couber, encontram-se no Anexo A desse documento, conforme modelo constante do Anexo I à IN SLTI nº 10. Os materiais que atualmente não atendem aos critérios de sustentabilidade serão substituídos na medida em que forem consumidos.

Planos de ação

Como a EPE já está realizando a substituição progressiva dos materiais considerados não sustentáveis que constam em seu estoque, não foi incluída ação específica para esse item.

Além disso, todas as aquisições futuras de mobiliário e equipamentos de informática considerarão os critérios adotados como melhores práticas socioambientais.

2.2. Práticas de Sustentabilidade e Racionalização

2.2.1. Material de Consumo

2.2.1.1. Papel

Diagnóstico

Até o início do ano de 2013, a quase totalidade do papel adquirido pela EPE era destinado para uso nas impressoras. Um percentual muito pequeno (de fato, irrisório) era utilizado para abastecer o aparelho de fac-símile que recebe documentos da área de Licitações. A EPE utilizava somente papel branco não reciclado.

A última aquisição de papel A3 e A4 ocorreu em 15/02/2012, através de Dispensa de Licitação nº DL.EPE.003/2012 (Contrato nº OF-EPE-601/2012). A empresa Mulpaper forneceu o papel da marca Chamex que possui certificação Cerflor e é livre de cloro elementar.

Em 11/12/2012 foi assinado, com a empresa Investiplan, o Contrato CT-EPE-040/2012 (resultante do Pregão PE.EPE.017/2012), cujo objeto é a prestação de serviços de impressão para fornecimento de uma solução de impressão, reprodução e digitalização (*scanning*) corporativas em branco e preto e em cores, com fornecimento de insumos e suporte técnico *on site*. Esse contrato prevê que todo o papel utilizado nas impressoras será de responsabilidade da empresa contratada. O Contrato prevê, ainda, que a EPE poderá definir o tipo de papel a ser utilizado (branco ou reciclado ou um *mix* dos dois tipos). Os valores unitários por tipo são discriminados na tabela a seguir.

Tipo	Valor Unitário (R\$)
(a) Páginas de tamanho A4 (incluindo papel)	
(PB1B) P&B na Xerox 7556A (Papel Branco)	0,044
(PB1R) P&B na Xerox 7556A (Papel Reciclado)	0,046
(PB2B) P&B na ColorQube 8870DN (Papel Branco)	0,034
(PB2R) P&B na ColorQube 8870DN (Papel Reciclado)	0,036
(C1B) Colorida na Xerox 7556A (Papel Branco)	0,163
(C1R) Colorida na Xerox 7556A (Papel Reciclado)	0,168
(C2B) Colorida na ColorQube 8870DN (Papel Branco)	0,146
(C2R) Colorida na ColorQube 8870DN (Papel Reciclado)	0,151
(b) Páginas de tamanho A3 (incluindo papel - apenas papel branco)	
P&B	0,067
Colorida	0,333

Tabela 1: Custo unitário impressão e cópias

Tendo em vista que o Contrato CT-EPE-040/2012 prevê valores globais para o “papel impresso”, não determinando qual o valor que cabe às folhas e qual valor corresponde ao custo de impressão, a partir do início da prestação desse serviço, não será utilizado o indicador “Gasto com aquisição de papel branco” constante da lista de indicadores estabelecidos pelo Anexo III da IN SLTI nº 10.

Centro de Documentação – CEDOC

Encontra-se em andamento uma licitação para contratação de empresa especializada para a criação, implantação e operação do Centro de Documentação da EPE - CEDOC (Pregão Eletrônico nº PE.EPE.020/2012), englobando:

- ✓ Criação do Modelo de Gestão Documental;
- ✓ Implantação do Centro de Documentação;
- ✓ Operação do Centro de Documentação;
- ✓ Desenvolvimento da Plataforma de Gestão Documental;
- ✓ Implantação da Plataforma de Gestão Documental; e
- ✓ Treinamento e transferência de conhecimento para as equipes.

A implantação do Centro de Documentação centralizado e de políticas de gestão documental permitirá à EPE não somente gerir seus acervos documentais, como garantirá que as diversas áreas usuárias e geradoras de documentos tenham ao seu dispor um ambiente controlado e adequado à preservação dos ativos informacionais físicos.

Como parte integrante da iniciativa da criação de um centro de documentação, entende-se fundamental que determinados documentos em formato físico (papel) sejam convertidos para o formato digital.

Para garantir a gestão, a salvaguarda e a recuperação dos acervos e ativos informacionais digitais da EPE, será utilizada uma plataforma informatizada de gestão documental.

Atualmente a EPE emprega a tecnologia Microsoft Sharepoint em iniciativas internas para a gestão de pequenos volumes de documentos eletrônicos. É necessário, entretanto, complementar, estender e adicionar funcionalidades de maneira que a tecnologia empregada esteja aderente às necessidades de negócio e às características e volumes dos acervos, criando assim uma plataforma para a gestão documental da EPE.

Com a criação do Centro de Documentação, o emprego das políticas de gestão documental, da digitalização e da plataforma de Gestão Documental informatizada, a EPE busca os seguintes benefícios:

- ✓ Aumento da produtividade e celeridade dos processos e procedimentos, em função da substituição do trâmite em papel pelo trâmite eletrônico, com aumento na qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Redução no tempo demandado para a localização de documentos;
- ✓ Acesso simultâneo aos documentos, por diversos empregados da EPE;
- ✓ Alta disponibilidade: os documentos estarão disponíveis ininterruptamente;
- ✓ Garantia de Contingência: o acesso às informações contidas nos documentos será assegurado, mesmo em situações de crise, como incêndios, inundações e outros fatores que ameacem a continuidade dos processos que dependem de acesso a estes documentos;

- ✓ Segurança: acesso aos documentos de forma segura e controlada, permitindo que diferentes empregados possuam diferentes permissões para acessar diferentes documentos;
- ✓ Possibilidade de auditoria e rastreamento dos acessos aos documentos;
- ✓ Redução na produção de cópias em papel dos documentos, evitando todos os problemas inerentes aos documentos físicos, tais como fidedignidade e segurança; e
- ✓ Salvaguarda definitiva do acervo dos documentos da EPE, impedindo a perda destas informações.

Dessa forma, a implantação do CEDOC suscitará, de forma definitiva, a redução expressiva da quantidade de papel utilizado na EPE.

Mapeamento de gastos da entidade – Histórico

Em 2012 a EPE utilizou 1.102.233 folhas de papel, sendo 1.095.504 de papel A4 e 6.729 de papel A3. A **média de consumo mensal** de folhas de **papel A4** foi de **91.292**, sendo de **561** a média de consumo mensal de **papel A3**.

O gráfico a seguir reproduz o consumo de papel na EPE em 2012.

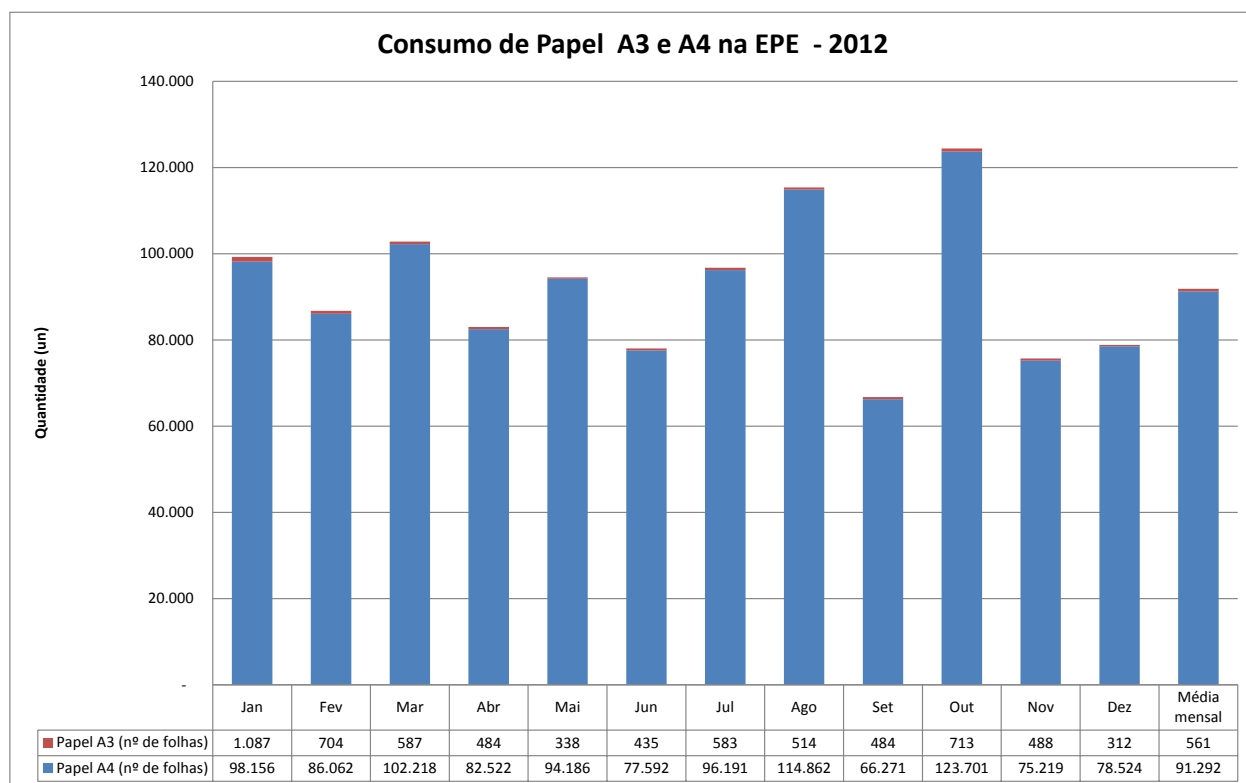


Gráfico 1: Consumo de Papel A3 e A4 na EPE – 2012

Em 2012, a **média de consumo mensal per capita** de folhas de **papel A4** foi de **264**, sendo de **2** folhas a média de consumo mensal per capita de **papel A3**.

O gráfico a seguir mostra o consumo per capita de papel no ano de 2012.

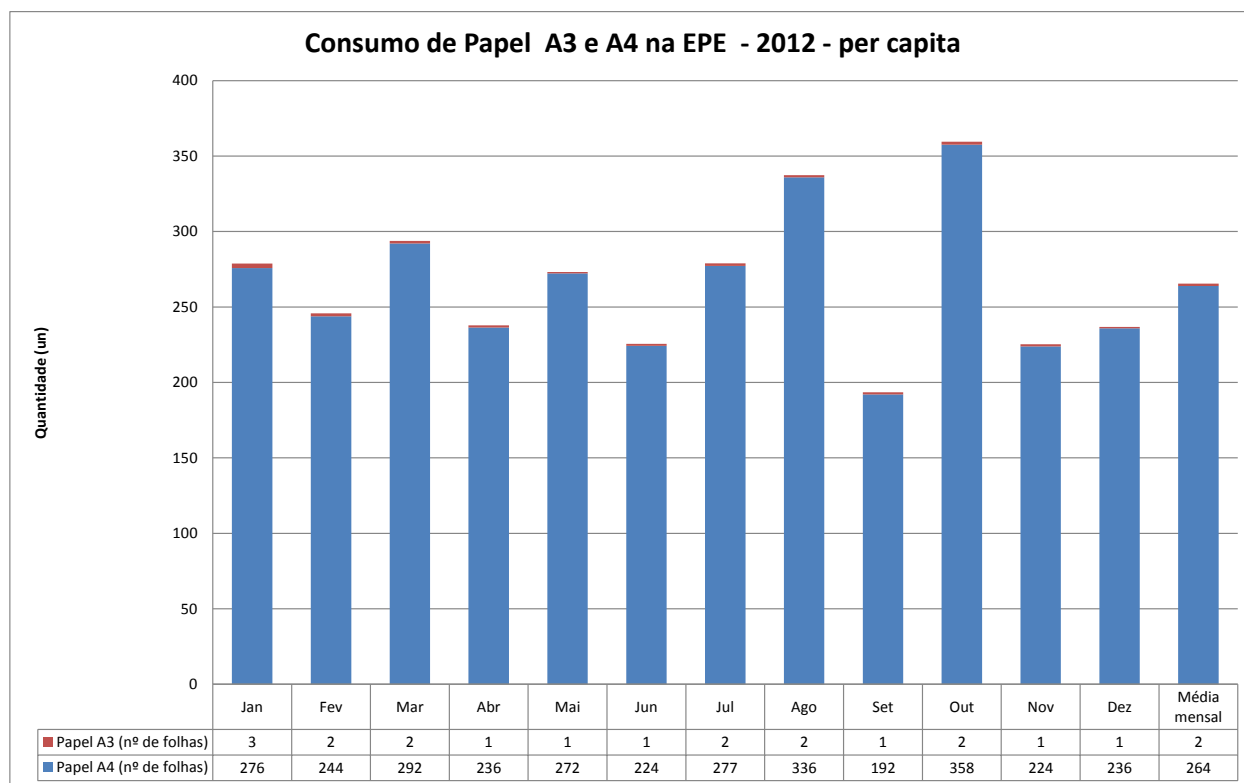


Gráfico 2: Consumo de Papel A3 e A4 na EPE – 2012 – per capita

Esse volume de papel utilizado em 2012 custou à EPE o total de R\$ 17.906,77, sendo R\$ 17.637,61 o valor investido em papel A4, o que significa um valor médio mensal de R\$ 1.469,80, e R\$ 269,16 o valor gasto em papel A3, sendo a média de gasto mensal, com esse item, de R\$ 22,43.

A tabela a seguir traz as informações completas referentes ao consumo do papel A3 e A4, bem como os valores gastos.

2012	Papel A4			Papel A3		
	Consumo de papel (nº de folhas)	Consumo per capita (nº de folhas)	Gasto (R\$)	Consumo de papel (nº de folhas)	Consumo per capita (nº de folhas)	Gasto (R\$)
Janeiro	98.156	276	1.580,31	1.087	3	43,48
Fevereiro	86.062	244	1.385,60	704	2	28,16
Março	102.218	292	1.645,71	587	2	23,48
Abril	82.522	236	1.328,60	484	1	19,36
Maio	94.186	272	1.516,39	338	1	13,52
Junho	77.592	224	1.249,23	435	1	17,40
Julho	96.191	277	1.548,68	583	2	23,32
Agosto	114.862	336	1.849,28	514	2	20,56
Setembro	66.271	192	1.066,96	484	1	19,36
Outubro	123.701	358	1.991,59	713	2	28,52
Novembro	75.219	224	1.211,03	488	1	19,52
Dezembro	78.524	236	1.264,24	312	1	12,48
Média mensal	91.292	264	1.469,80	561	2	22,43
Total	1.095.504	3.167	17.637,61	6.729	19	269,16

Tabela 2: Dados de Consumo e Valor Gasto com Papel A3 e A4 - 2012

Pare e Pense!

A EPE consumiu em 2012 **1.102.233 folhas de papel**, sendo 1.095.504 de papel A4 e 6.729 de papel A3.

Cada resma de papel tamanho A4 pesa cerca de 2,34 kg. Considerando que a resma de papel A3 pesa o dobro e que 1 tonelada de papel fabricada corresponde à derrubada de 25 árvores, o consumo de papel da EPE em 2012 (aproximadamente 5,2 toneladas) foi equivalente a **130 árvores derrubadas**.

Por que reduzir?

Além da quantidade de árvores requeridas, a produção de papel está entre os processos industriais que mais utilizam água. Estimativas apontam que são necessários 100 mil litros de água para produzir uma tonelada de papel na cor branca. Em relação ao consumo de energia elétrica, cada tonelada de papel requer o uso de cerca de 5 MWh.

Ou seja, o papel consumido pela EPE em 2012, significou um impacto de cerca de **520.000 litros de água e 26 MWh de energia elétrica**.

Por que reciclar?

- ✓ A cada 28 toneladas de papel reciclado evita-se o corte de 1 hectare de floresta (em uma tonelada evita-se o corte de 30 ou mais árvores).

- ✓ Para produzir 1 tonelada de papel reciclado utiliza-se cerca de 1.200 kg de papel velho, 2 mil litros de água e 1.000 a 2.500 kWh de energia.
- ✓ A reciclagem de uma tonelada de jornais evita a emissão de 2,5 toneladas de dióxido de carbono na atmosfera.
- ✓ O papel jornal produzido a partir das aparas requer de 25% a 60% menos energia elétrica que a necessária para obter papel da polpa da madeira. O papel feito com material reciclado reduz em 74% os poluentes liberados no ar e em 35% os despejados na água, além de reduzir a necessidade de derrubar árvores.

Planos de ação

Descrição	1. Alteração do padrão das impressoras para imprimir em frente e verso e utilizando o modo economia.
Objetivo	Reduzir o consumo de papel e toner na EPE.
Detalhamento	As alterações de default das impressoras (impressão frente e verso e modo economia) serão realizadas pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações – STI.
Tipo de Plano	Alteração de procedimento.
Áreas envolvidas	STI: responsável pela fiscalização do contrato de serviços de impressão, reprodução e digitalização e pela implantação da ação.
Indicadores	- Consumo de papel branco – quantidade (un) de folhas de papel branco utilizadas – apuração mensal e anual. - Consumo per capita de papel branco - quantidade (un) de folhas de papel branco utilizadas / população EPE * – apuração mensal e anual.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Não se aplica.

* População EPE corresponde ao somatório de empregados, Diretores, estagiários e terceirizados em um dado mês.

Descrição	2. Alteração do padrão das impressoras para uso de papel reciclado.
Objetivo	Facilitar a percepção de orientação sustentável na EPE e redução do consumo de papel branco, não reciclado.
Detalhamento	As impressoras da EPE, salvo casos particulares, serão abastecidas com papel reciclado e este será utilizado como <i>default</i> para impressão.

Tipo de Plano	Alteração de procedimento.
Áreas envolvidas	STI: responsável pela fiscalização do contrato de serviços de impressão, reprodução e digitalização e pela implantação da ação.
Indicadores	- Consumo de papel reciclado – quantidade (un) de folhas de papel reciclado utilizadas – apuração mensal e anual. - Consumo per capita de papel reciclado - quantidade (un) de folhas de papel reciclado utilizadas / população EPE * – apuração mensal e anual.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Não se aplica.

* População EPE corresponde ao somatório de empregados, Diretores, estagiários e terceirizados em um dado mês.

Descrição	3. Aperfeiçoamento do controle do consumo de papel para impressão e cópias na EPE.
Objetivo	Aumentar a eficiência do controle do consumo de papel na EPE.
Detalhamento	O controle do consumo de papel será aperfeiçoado com a utilização de planilhas trimestrais de acompanhamento, com apuração mensal, por Superintendência, e encaminhados para conhecimento e avaliação dos Gestores.
Tipo de Plano	Alteração de procedimento.
Áreas envolvidas	STI: responsável pela fiscalização do contrato de serviços de impressão, reprodução e digitalização e pela implantação da ação. Demais Superintendências: responsáveis pela avaliação dos relatórios.
Indicadores	Não se aplica.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Não se aplica.

2.2.1.2. Copos descartáveis

Diagnóstico

Em 31/10/2012 foi assinado, com a empresa Oceano Serviços, o Aditivo 3 ao Contrato CT-EPE-005/2011 (resultante do Pregão PE.EPE.002/2011), cujo objeto é a prestação de serviços de limpeza, higiene e conservação, com fornecimento de materiais, insumos e equipamentos necessários à sua execução, no Escritório Central da EPE. Esse contrato prevê

que é dessa empresa a responsabilidade pelo fornecimento dos copos plásticos descartáveis (de café e água) utilizados pela EPE.

Os copos descartáveis de água e café são disponibilizados em bandejas ao lado dos bebedouros e garrafas de café para uso regular. Não há ação específica, na EPE, com relação à melhor forma de utilização desse insumo; existe, apenas, o controle do consumo.

Foi verificada a ocorrência de desperdício quando as pessoas tentavam pegar um copo e vinha mais de um por vez. O copo excedente geralmente não é devolvido para a bandeja principalmente por uma questão de higiene.

Não houve o mapeamento específico para mensurar o quantitativo, mas já existem na EPE várias pessoas que utilizam seus próprios copos e canecas para o consumo de água, chá e café. Uma das oportunidades de redução no consumo está no incentivo a essa prática.

Na busca de alternativas mais sustentáveis para os copos descartáveis atualmente em uso na EPE, foram avaliados os copos de papel. Esses copos são provenientes de florestas com certificado de manejo florestal responsável, apresentam-se na gramatura mínima de 192g/m, são não-parafinados, possuem resistência para bebidas quentes e frias por no mínimo 3 horas, são biodegradáveis de acordo com o item 7.12 da norma ABNT NBR 15448-2:2008 e próprios para contato direto com alimento, conforme Portaria nº 177 da ANVISA. Foram feitos orçamentos junto a dois fornecedores (Biocopo e Estilo Pack). O preço unitário do copo de papel de 180 ml da Biocopo é de R\$ 0,1599 e a unidade do copo de 200 ml da Estilo Pack custa R\$ 0,140. A unidade do copo descartável de plástico de 50 ml custa para a EPE R\$ 0,00722 enquanto os copos de água de 200 ml custam R\$ 0,02342 por unidade. A opção de copo de papel não foi incluída como proposta em função do seu preço muito superior e pela adoção, a partir da implantação do PLS, da coleta seletiva para reciclagem dos copos descartáveis de plástico.

Mapeamento de gastos da entidade - Histórico

Em 2012 a EPE consumiu 18 caixas de 5.000 unidades de copos descartáveis de 50 ml para café, o que totaliza um consumo anual de 90.000 unidades desse copo, além de 95 caixas contendo 2.500 unidades de copos descartáveis para água de 200 ml, o que corresponde a um total de 237.500 unidades desse tipo de copo. A **média de consumo mensal de copos descartáveis de 50 ml** foi de **7.500**, sendo de **19.792** a média de consumo mensal de **copos descartáveis de 200 ml**.

O gráfico a seguir reproduz o consumo de copos descartáveis na EPE em 2012.

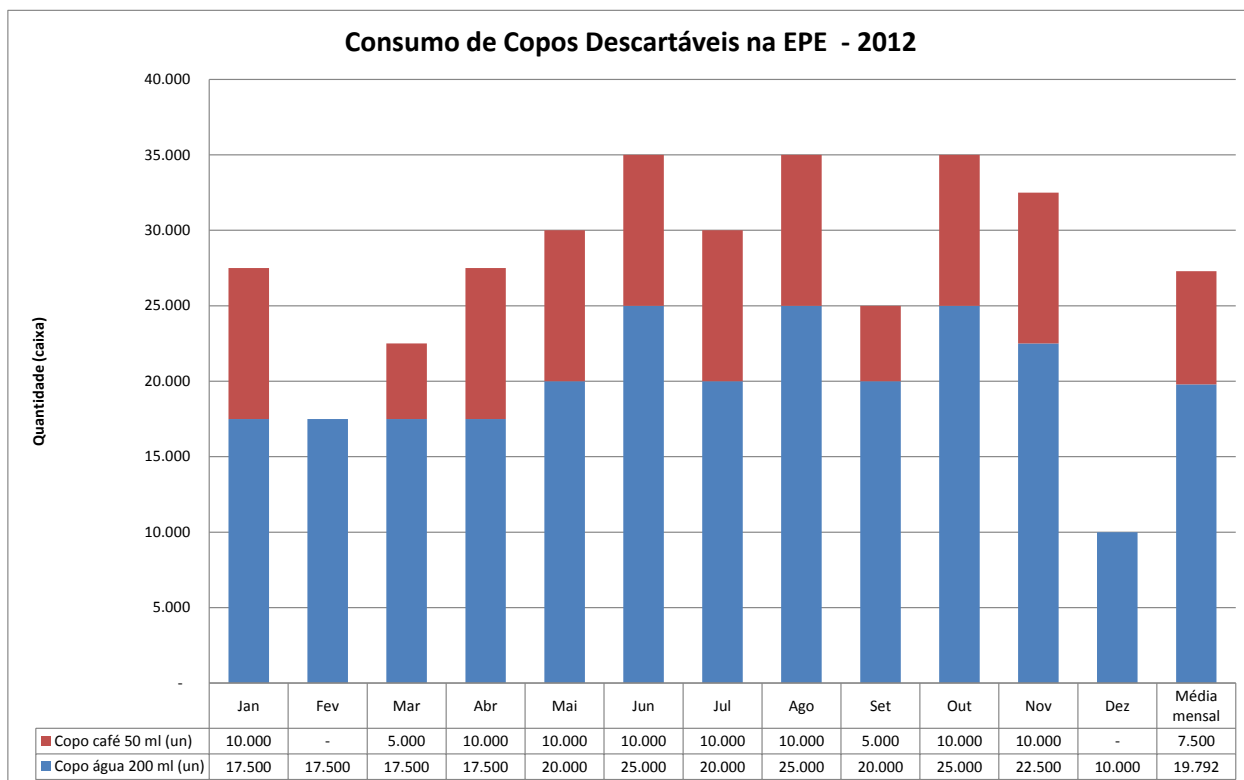


Gráfico 3: Consumo de Copos Descartáveis na EPE – 2012

O consumo é apurado mensalmente, no início de cada mês, em função da quantidade de caixas abertas no período. Dessa forma, podem ocorrer meses com consumo igual a zero para o item “copo de café 50 ml (un)”. Isso significa que, naquele mês, não foi aberta nenhuma nova caixa de copos daquele tipo, ou seja, foi consumido do remanescente da caixa que havia sido aberta no mês anterior.

Em 2012, a **média de consumo mensal per capita de copos descartáveis de 50 ml** foi de **22** unidades, sendo de **57** a média de consumo mensal per capita de **copos descartáveis de 200 ml**. Ressalta-se que a média de consumo mensal per capita para copos de 50 ml, na EPE, é inferior a um por dia.

O gráfico a seguir mostra o consumo per capita de copos descartáveis no ano de 2012.

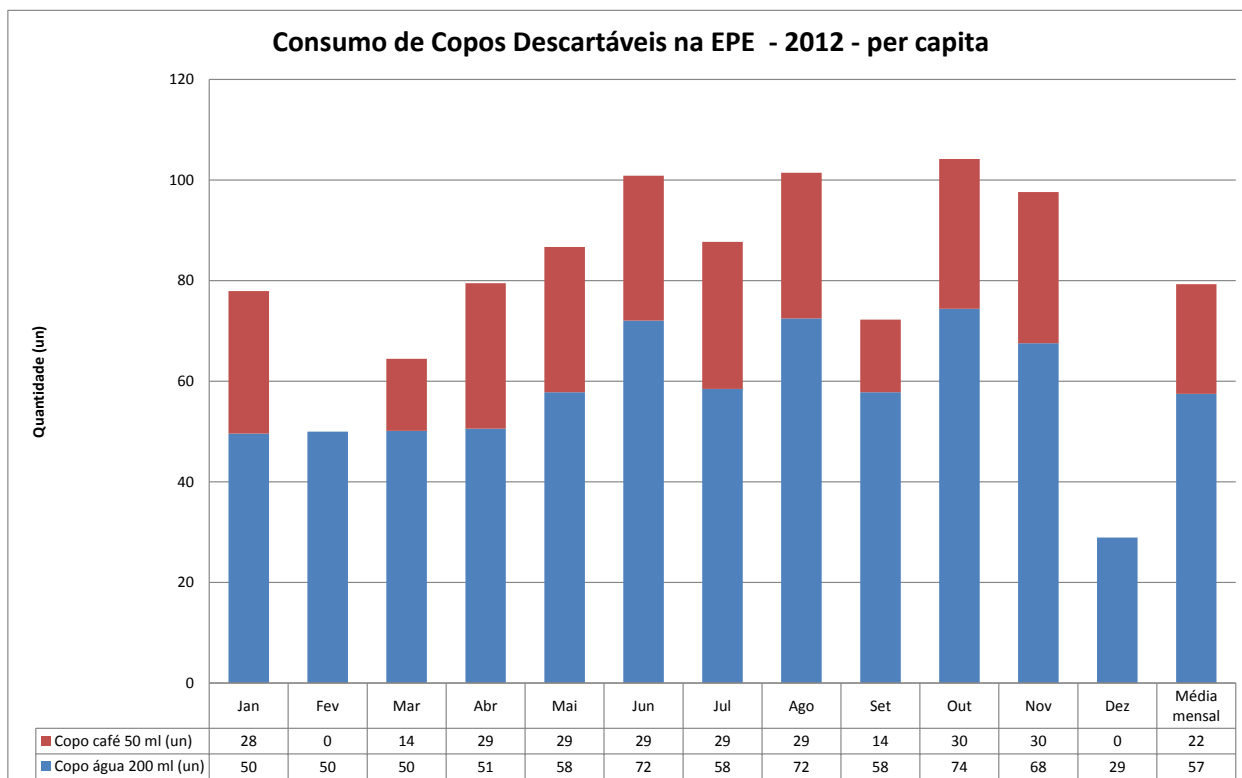


Gráfico 4: Consumo de Copos Descartáveis na EPE – 2012 – per capita

Para avaliação do custo dos copos descartáveis consumidos, foi utilizado o valor constante da Planilha de Preços vigente, anexa ao Contrato CT-EPE-005/2011. O valor foi de R\$ 36,10 para cada caixa com 5.000 copos de café de 50 ml (valor unitário = R\$ 0,00722) e de R\$ 58,55 para cada caixa com 2.500 copos de água de 200 ml (valor unitário = R\$ 0,02342).

Considerando a premissa acima indicada, apurou-se que o gasto da EPE com copos descartáveis em 2012 foi de R\$ 6.212,05, sendo R\$ 649,80 o valor investido em copos descartáveis de 50 ml, o que significa um valor médio mensal de R\$ 54,15, e R\$ 5.562,25 o valor gasto em copos descartáveis de 200 ml, sendo a média de gasto mensal, para esse item, de R\$ 463,52.

Todos os indicadores estabelecidos pelo Anexo III da IN SLTI nº 10 foram adotados pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável da EPE e estão detalhados no Anexo E.

Pare e Pense!

A EPE consumiu, em 2012, cerca de **327.500 unidades de copos plásticos descartáveis**, sendo 90.000 unidades de copos descartáveis de 50 ml e 237.500 unidades de copos descartáveis de 200 ml.

O plástico provém do petróleo, fonte não renovável, e, quando disposto em lixões abertos ou aterros sanitários, além de dificultar a decomposição da matéria orgânica, **demora de 200 a 450 anos para se degradar**.

Na indústria petroquímica, a fabricação do plástico e moldagem dos copos consomem uma grande quantidade de energia elétrica e geram poluentes que são lançados no meio ambiente. No que se refere à reciclagem, pode-se afirmar que 100% do plástico é reciclável; porém, para esse processo, é necessário que esteja livre de resíduos.

Os copos de vidro são obtidos a partir da sílica, vulgarmente conhecida como areia, que é uma fonte barata, abundante, cuja extração implica em muito menos impacto que a do petróleo. Quanto à reciclagem, o vidro também é 100% reciclável.

Planos de ação

Descrição	4. Adoção de suportes para copos de água.
Objetivo	Reforçar a cultura de otimização do uso dos recursos e, como consequência, reduzir o consumo e desperdício de copos descartáveis na EPE.
Detalhamento	Serão colocados suportes de copos, próximos aos bebedouros, para facilitar a retirada de apenas um copo por vez no momento do consumo, evitando, assim, o desperdício. A quantidade de copos disponibilizada nos suportes será reduzida, evitando que os suportes fiquem totalmente preenchidos e levando as pessoas ao consumo com maior consciência.
Tipo de Plano	Aquisição.
Áreas envolvidas	Superintendência de Recursos Logísticos – SRL: responsável pela fiscalização do contrato de serviços gerais e pela implantação da ação.
Indicadores	- Consumo de copos de 200 ml – quantidade (un) de copos descartáveis de 200 ml utilizados – apuração mensal e anual. - Consumo de copos de 50 ml – quantidade (un) de copos descartáveis de 50 ml utilizados – apuração mensal e anual. - Consumo per capita de copos de 200 ml – quantidade (un) de copos descartáveis de 200 ml utilizados / população EPE * – apuração mensal e anual. - Consumo per capita de copos de 50 ml – quantidade (un) de copos descartáveis de 50 ml utilizados / população EPE * – apuração mensal e anual. - Gasto com aquisição de copos descartáveis – valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml) – apuração mensal e anual.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Os suportes serão disponibilizados pela empresa prestadora de

	Serviços Gerais. O valor constante da Planilha de Preços vigente, anexa ao Contrato CT-EPE-005/2011, é de R\$ 14,10 por unidade. O custo total será avaliado quando da implantação da ação e verificação da necessidade de inclusão de suportes adicionais no Contrato.
--	---

* População EPE corresponde ao somatório de empregados, Diretores, estagiários e terceirizados em um dado mês.

Descrição	5. Utilização de copos de vidro em reuniões.
Objetivo	Reforçar a cultura de otimização do uso dos recursos e, como consequência, reduzir o consumo e desperdício de copos descartáveis na EPE.
Detalhamento	Nas reuniões, os copos descartáveis serão substituídos por copos de vidro.
Tipo de Plano	Alteração de Procedimento. Aquisição.
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela fiscalização do contrato de serviços gerais e pela implantação da ação.
Indicadores	- Consumo de copos de 200 ml. - Consumo de copos de 50 ml. - Consumo per capita de copos de 200 ml. - Consumo per capita de copos de 50 ml. - Gasto com aquisição de copos descartáveis.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Os copos de vidro serão disponibilizados pela empresa prestadora dos Serviços Gerais. O valor constante da Planilha de Preços vigente, anexa ao Contrato CT-EPE-005/2011, é de R\$ 47,00 por dúzia. O custo total será avaliado quando da implantação da ação e verificação da necessidade de aquisição de copos adicionais no Contrato.

Descrição	6. Inclusão do controle por pacotes para o consumo de copos descartáveis de 50 ml.
Objetivo	Aumentar a eficiência do controle do consumo de copos descartáveis de 50 ml.
Detalhamento	Cada caixa de 5.000 unidades de copos descartáveis de 50 ml possui 50 pacotes de 100 unidades. O consumo mensal na EPE é de 1,5 caixas, sendo que há meses em que o consumo fica abaixo de 1 caixa. O fracionamento do controle, por pacotes ao invés de caixas,

	permitirá uma melhor visualização e avaliação do consumo mensal desse item.
Tipo de Plano	Alteração de Procedimento.
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela fiscalização do contrato de serviços gerais e pela implantação da ação.
Indicadores	Não se aplica.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Não se aplica.

2.2.1.3. Cartuchos para impressão

Diagnóstico

Conforme detalhado no item 2.2.1.1, a EPE possui o contrato nº CT-EPE-040/2012 cujo objeto é a prestação de serviços de impressão corporativa com fornecimento de insumos, resultante do pregão PE.EPE.017/2012. Esse contrato prevê aluguel de dez unidades da impressora Workcenter 7556, sendo uma para a sede da EPE em Brasília, e oito unidades da impressora ColorQube 8870.

As impressoras Workcenter 7556 atendem a padrões ambientais exigentes como: ENERGY STAR®, RoHS, WEEE, Blue Angel e ECO. Utilizam cartucho tipo toner EA, que atinge temperatura mínima de fusão menor que a temperatura de um toner convencional, objetivando economia de energia.

Todos os cartuchos utilizados nessas impressoras são coletados pela empresa produtora, Xerox, e encaminhados para o CRD - Centro de Reciclagem e Destinação, em Itatiaia, no Rio de Janeiro.

As impressoras ColorQube 8870 atendem a padrões ambientais exigentes como: ENERGY STAR®, Diretiva ROHS 2002/95/EC, Low Voltage Directive 2006/95/EC.

Utilizam tinta sólida que gera até 90% menos desperdício de impressão em relação à impressora a laser, porque há menos cartuchos e embalagens a descartar. As impressoras de tinta sólida utilizam barras de tinta sólida que não necessitam de cartucho. Assim, quando a tinta acaba, não há resíduos para serem eliminados. Como as barras de tinta são pequenas, a embalagem para reciclar é também menor. A única unidade que necessita substituição é o rolo de manutenção. Este rolo dura dezenas de milhares de páginas, sendo necessário substituí-lo apenas algumas vezes ao longo de toda a vida útil da impressora.

Planos de ação

Como o tratamento atualmente adotado para os cartuchos consumidos pela EPE foi considerado adequado, não foi incluída ação específica para esse item.

2.2.2. Energia Elétrica

Diagnóstico

Em 30/11/2012 foi assinado, com a empresa LIGHT – Serviços de Eletricidade S.A., o Contrato CT-EPE-032/2012 (resultante da Dispensa de Licitação DL.EPE.062/2012), cujo objeto é o fornecimento de energia elétrica para o Escritório Central da EPE. A EPE recebe energia em baixa tensão, sendo classificada como consumidor Convencional. Tendo em vista o tipo de contrato da EPE, não serão utilizados nesse PLS os indicadores “Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)” e “Adequação do contrato de demanda (ponta)” constantes da lista de indicadores estabelecidos pelo Anexo III da IN SLTI nº 10.

O consumo da EPE é medido por meio de quatro medidores, sendo um no 9º andar, dois no 10º andar e um no 11º andar.

Pelas características próprias da empresa, o seu consumo é composto, basicamente, pelos equipamentos de informática, iluminação e pelo sistema de climatização, sendo esse último o responsável pela parcela mais significativa. Existe, ainda, consumo de energia com os equipamentos de limpeza, as três máquinas de bebidas quentes e os quatro chuveiros elétricos. Por estar localizada em condomínio privado, a EPE não possui gasto direto em iluminação externa.

Sistema de climatização

O sistema de climatização da EPE é composto conforme a seguir:

Tipo de equipamento	Quantidade por andar		
	9º andar	10º andar	11º andar
Controladores de VAV (caixa de volume de ar variável)	14	4	26
By Pass Controllers	4	1	6
Self Contained, condensação à água, fabricação Springer Carrier, modelo 50BR012, com capacidade nominal de 10 TR's	6	5	11
Self Contained, condensação à água, fabricação Springer Carrier, modelo 50BR012, com capacidade nominal de 5 TR's	1		
Condicionadores de ar tipo <i>split</i> , fabricação Hitachi, modelo RTS020B3S, com capacidade de 2,0 TR's			2
Condicionadores de ar tipo <i>split</i> , fabricação Hitachi, modelo RTS020B3S, com capacidade de 1,5 TR's	2		

Tabela 3: Sistema de Climatização EPE

Tendo em vista que o sistema de climatização é o item mais impactante no consumo de energia elétrica, foram avaliadas as possíveis alternativas para redução do consumo. No que se refere à substituição do sistema de climatização, a PREVI – locatária da EPE e proprietária desse sistema – informou que para alteração de máquinas de ar condicionado seria necessária a alteração de infraestrutura de todo o prédio, inviabilizando essa ação no momento. Foi informado também que a PREVI está elaborando um projeto de reestruturação/modernização do sistema de climatização junto ao RB1, que será estendido aos outros proprietários.

O desligamento do sistema de ar é feito de modo automático pelo sistema de climatização, com horários pré-definidos podendo ser alterado manualmente conforme necessidades pontuais.

Iluminação

A iluminação da EPE é feita com a utilização de luminárias abertas, que possuem aletas refletivas cromadas e encontram-se embutidas no forro de gesso. São utilizadas lâmpadas fluorescentes tubulares de 32 W, lâmpadas fluorescentes de 2 e 4 pinos de 26 W, lâmpadas fluorescentes de 2 e 4 pinos de 26 W e lâmpadas dicróicas de 50 W. As lâmpadas e reatores utilizados seguem o padrão definido em projeto e são de alto rendimento (mais eficientes).

Foi realizada análise da setorização do sistema de iluminação, conforme detalhado nos Anexos B, C e D, e esta está disposta da seguinte forma: 10 setores no 9º andar, 8 setores no 10º andar e 13 setores no 11º andar. Além desses setores, todas as salas de reunião, banheiros e salas de diretoria possuem interruptores próprios.

Não havendo empregados em seus locais de trabalho, a iluminação de todo andar é desligada ao final do dia no momento em que o serviço de limpeza é finalizado.

Banco de Capacitores

Por recomendação da Light, em 2006, foi instalado um banco de capacitores no 11º andar. Houve uma redução de aproximadamente R\$ 350,00 no valor da conta de energia elétrica a partir do mês de novembro de 2006.

Em agosto de 2007, esse banco de capacitores apresentou falha, necessitando de reparos. Paralelamente, iniciou-se a locação do 9º andar pela EPE, necessitando também de instalação de banco de capacitores devido à cobrança de excedentes do medidor daquele andar de, aproximadamente, R\$ 90,00 por mês.

Com os bancos de capacitores em funcionamento (9º andar, novo; e 11º andar, substituído), houve nova redução de cobrança de excedentes no 11º andar, porém sem alteração nos valores globais do gasto com energia elétrica no 9º andar.

No final de 2008, a EPE solicitou à LIGHT a revisão dos medidores, com vistas a eliminar a cobrança de energia reativa excedente ainda observada. Em fevereiro de 2009, após regularização dos bancos de capacitores junto à Light, a concessionária promoveu ajustes nos medidores, resultando no fim das cobranças de multas por excedentes a partir do mês de março.

A instalação dos bancos de capacitores proporcionou uma economia mensal de R\$ 445,00 mensais (R\$ 350,00 no 11º andar e de R\$ 95,00 no 9º andar).

Sensores de presença

Em busca de alternativas que proporcionassem economia de energia elétrica, foi realizada uma pesquisa sobre a viabilidade de instalação de sensores de presença nos

banheiros da EPE. De acordo com as fontes pesquisadas, dentre elas o site da Philips, não é aconselhável o uso de sensor de presença associado a lâmpadas fluorescentes nesse tipo de ambiente.

“As lâmpadas fluorescentes não devem ter um acende e apaga constante, pois esta prática diminui a vida estimada do produto, sendo que para atingirem sua vida estimada é necessário que tenha um ciclo de funcionamento de pelo menos 2 horas e 45 minutos funcionando, por 15 minutos desligada, com tensão de rede estável e nominal do reator.

Portanto, recomendamos deixar as lâmpadas fluorescentes ligadas o maior tempo possível, principalmente quando se tem certeza de retornar ao local em pouco tempo.”

Fonte: (http://www.lighting.philips.com.br/connect/support/faq_lampadas.wpd)

Mapeamento de gastos da entidade - Histórico

Em 2012 a EPE consumiu **1.118,6 MWh**, sendo 399,8 MWh no 9º andar, 148,4 MWh no 10º andar e 570,4 MWh no 11º andar. A **média de consumo mensal** global de energia elétrica, em 2012, foi de **93,2 MWh**.

O gráfico a seguir reproduz o consumo de energia elétrica total e média mensal na EPE em 2012, por medidor.

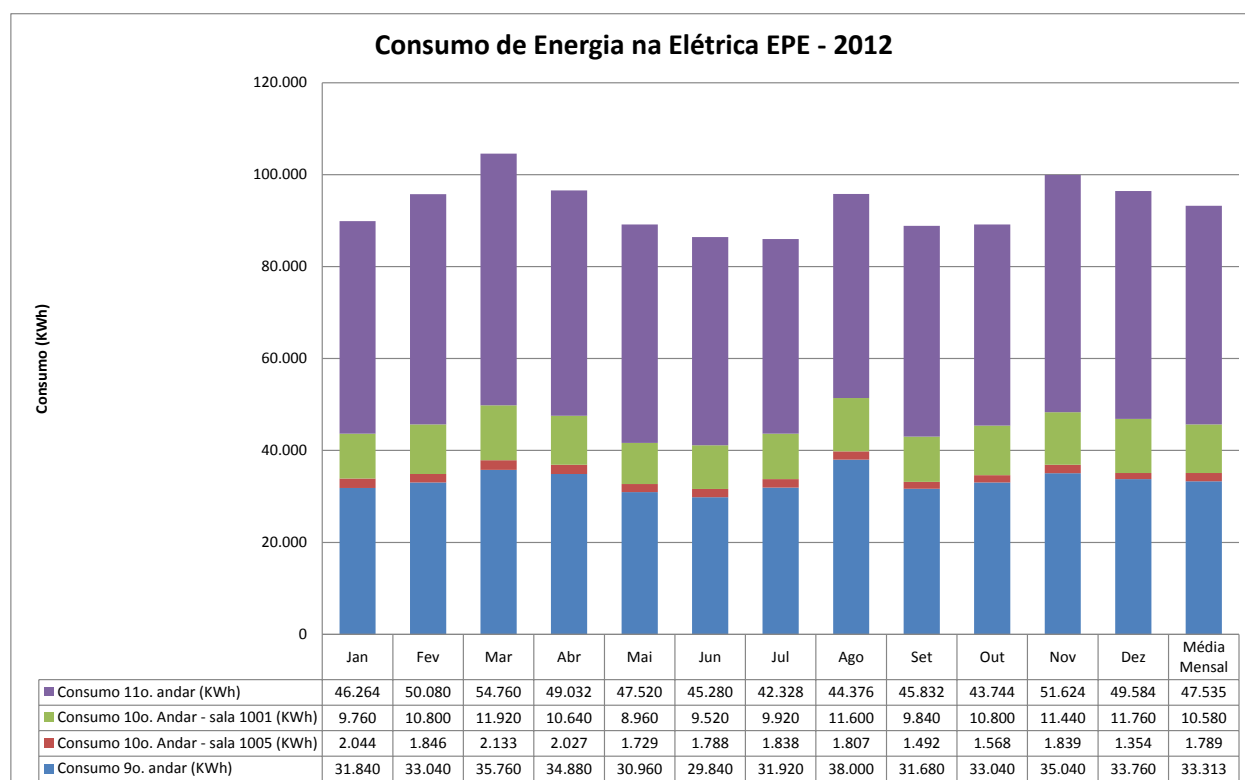


Gráfico 5: Consumo de Energia Elétrica na EPE – 2012

Em 2012, a média mensal de consumo de energia elétrica per capita foi de 270 kWh. No gráfico a seguir, são apresentados os valores mensais de consumo per capita.

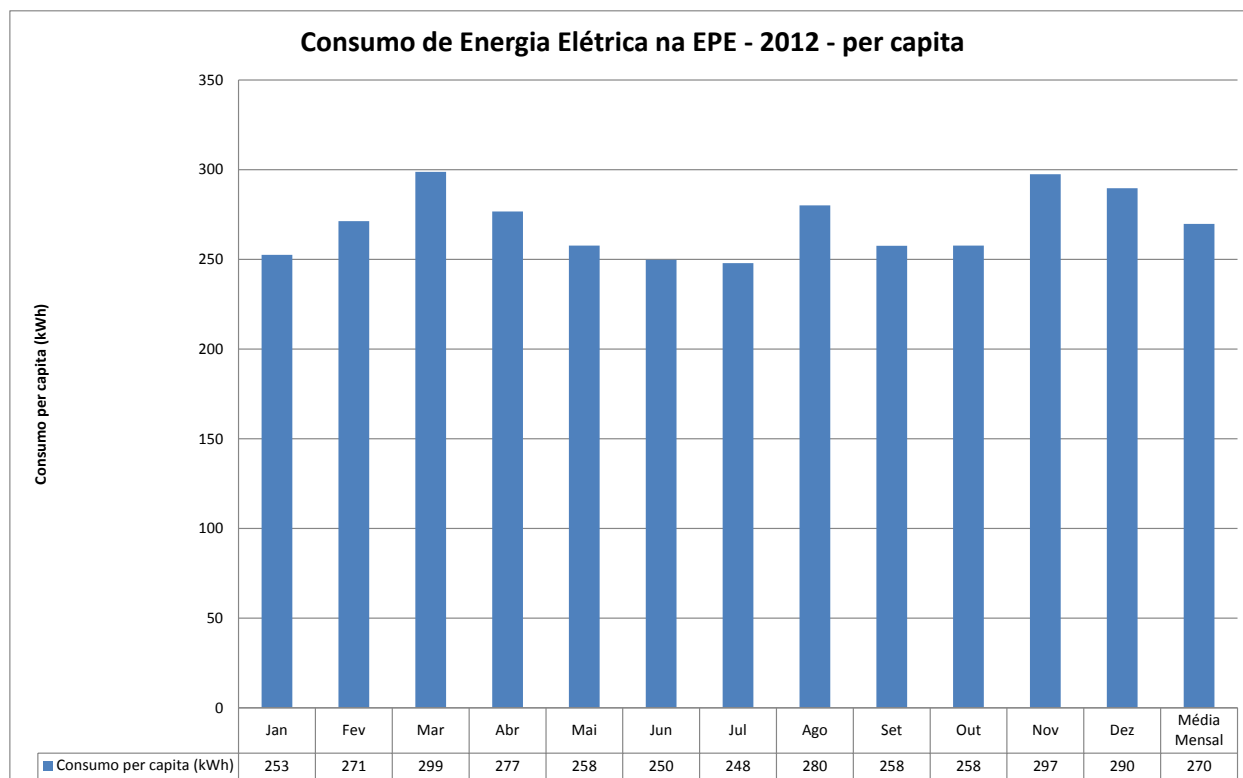


Gráfico 6: Consumo de Energia Elétrica na EPE – 2012 – per capita

Planos de ação

Descrição	7. Alteração do procedimento de desligamento do sistema de iluminação.
Objetivo	Reduzir o consumo de energia elétrica.
Detalhamento	O desligamento será realizado por setores conforme Anexos B, C e D à medida que os postos de serviço forem esvaziados e o serviço de limpeza for finalizado.
Tipo de Plano	Alteração de Procedimento.
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela fiscalização do contrato de serviços gerais e pela implantação da ação.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Consumo de energia elétrica - quantidade de kWh consumidos – apuração mensal e anual. - Consumo de energia elétrica per capita - quantidade de kWh consumidos / População EPE * – apuração mensal e anual. - Gasto com energia - Valor da fatura em reais (R\$) – apuração mensal e anual.

	- Gasto com energia per capita - Valor da fatura em reais (R\$) / População EPE * – apuração mensal e anual. - Gasto com energia pela área - R\$ / área total – apuração mensal e anual.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua. Sua implantação será imediata a partir da aprovação do PLS.
Recursos	Não se aplica.

* População EPE corresponde ao somatório de empregados, Diretores, estagiários e terceirizados em um dado mês.

2.2.3. Água e esgoto

Diagnóstico

A despesa de água e esgoto na EPE é realizada dentro dos contratos de locação de imóvel sendo a medição de consumo individualizada por locatário. A aferição na EPE é realizada em 22 hidrômetros; nesses, 14 têm consumo registrado.

O consumo de água ocorre apenas nas instalações sanitárias e copas. São, ao todo, vinte e nove banheiros, duas copas e uma área de convivência. Pelo fato de estar em um condomínio fechado, a EPE não utiliza água em sua área externa.

Item	Quantidade	Observação
Vasos Sanitários	37	30 com acionamento na tampa e 7 com acionamento lateral
Mictório	13	2 com acionamento por sensor
Pias	38	5 com acionamento por pressão
Torneiras - cozinha	3	
Chuveiros	4	

Tabela 4: Detalhamento das instalações sanitárias

As instalações hidráulicas da empresa são novas e estão em bom estado de conservação, não necessitando de reparos nem melhorias.

Manutenções de equipamentos hidráulicos são realizadas em caráter corretivo. Foram registrados no ano de 2012 vazamentos que sofreram intervenção dentro do próprio mês de ocorrência.

Mapeamento de gastos da entidade - Histórico

O consumo total mensal na EPE possui baixa dispersão, com coeficiente de variação de 7,4% e média no exercício de 2012 de 239 m³. A média mensal de consumo per capita em 2012 foi de 0,7 m³.

As principais causas das variações de consumo são os vazamentos e sazonalidades nos períodos em que ocorreram maiores concentrações de empregados em férias.

O histórico 2012 do consumo de água na EPE pode ser visto no gráfico a seguir.

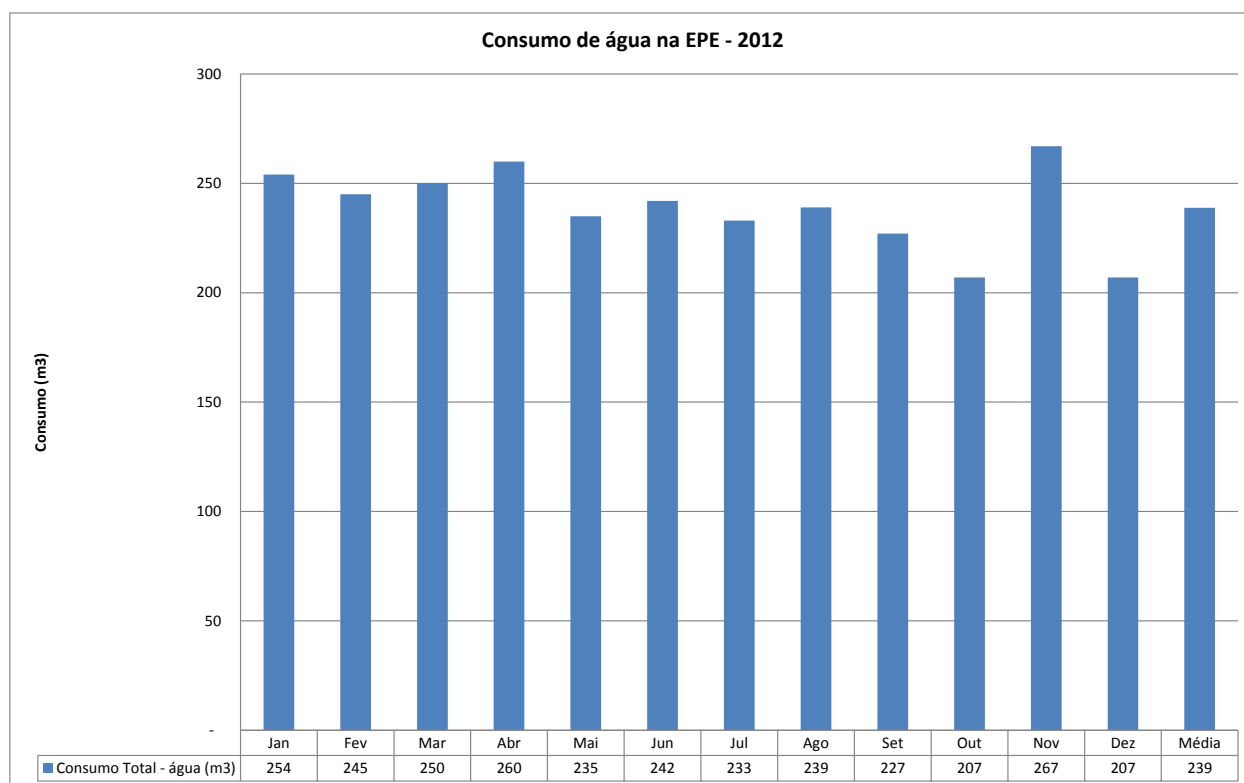


Gráfico 7: Consumo de água na EPE – 2012

O gasto mensal médio com água, em 2012, foi de R\$ 4.423,76 e a média de gasto per capita mensal foi de R\$ 12,76. O gráfico a seguir traz as informações referentes ao custo desse item.

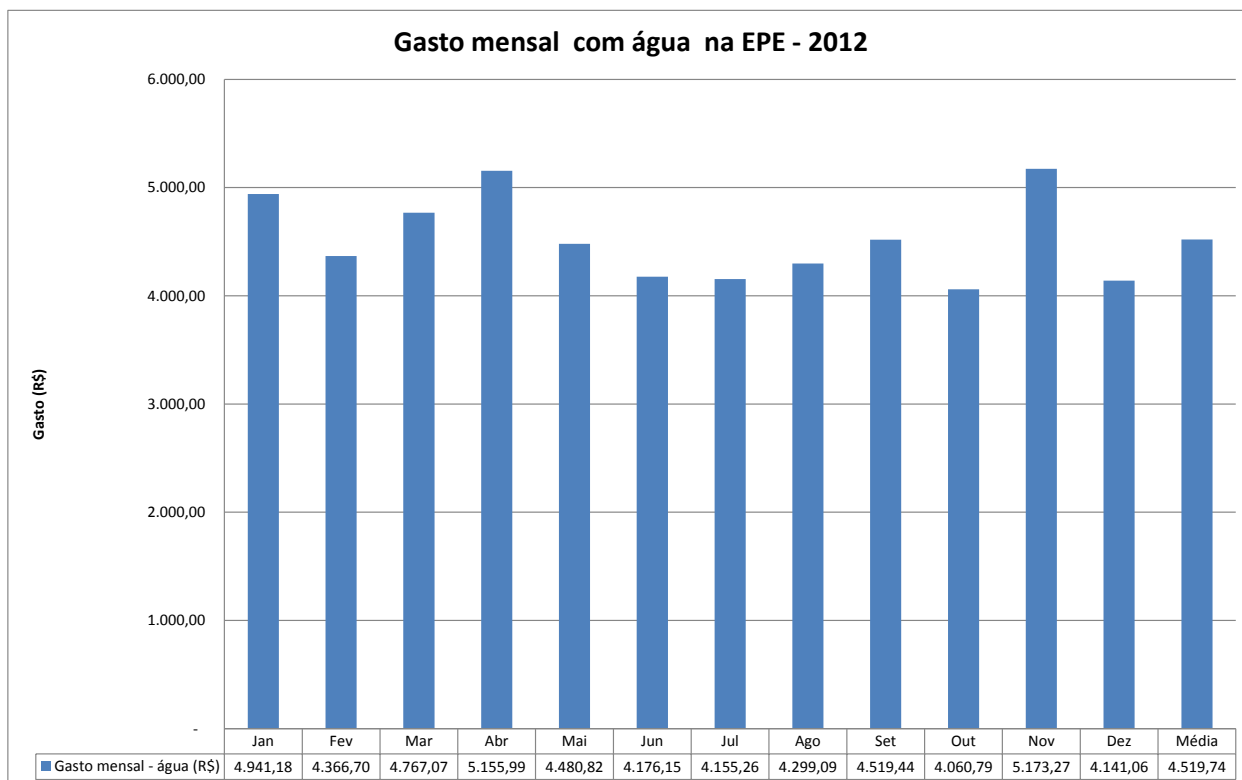


Gráfico 8: Gasto com água na EPE – 2012

Todos os indicadores estabelecidos pelo Anexo III da IN SLTI nº 10 foram adotados pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável da EPE e estão detalhados no Anexo E.

Pare e Pense!

Em 2012, o consumo médio mensal de água na EPE foi de 239 m³. A média mensal de consumo per capita foi de 0,7 m³.

Um filete de 4 milímetros vazando em um vaso sanitário, totaliza 13,26m³ de desperdício por mês.

Gotejando, uma torneira chega a um desperdício de 46 litros por dia. Isto corresponde a 1,38 m³ por mês. Uma torneira aberta pela metade chega a gastar 12 litros de água em cinco minutos.

Um buraco de dois milímetros no encanamento pode causar um desperdício de 3.200 litros por dia o que equivale a mais de 3 caixas d'água por dia, ou seja, 96 m³ de água por mês.

Planos de ação

Descrição	8. Troca de torneiras atuais para torneiras com acionamento com sensor.
Objetivo	Reduzir o consumo de água nas instalações sanitárias.
Detalhamento	<p><u>Projeto piloto:</u> O plano de ação prevê projeto piloto que será realizado em dois banheiros da empresa em que serão instaladas torneiras com acionamento por sensor. Os banheiros escolhidos para adoção desse projeto têm consumo médio significativo e estão localizados nas colunas 905 e 1006. São, ao todo, sete torneiras.</p> <p><u>Avaliação do Projeto Piloto:</u> Após implantação, os resultados do projeto piloto serão avaliados pelo período de 6 meses para decisão da extensão do projeto para todas as torneiras da empresa.</p> <p><u>Aplicação do Projeto na sua totalidade:</u> Considerados os resultados do projeto piloto satisfatórios, esse será aplicado na sua totalidade.</p>
Tipo de Plano	Aquisição com serviço (mão de obra de Serviços Gerais).
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela aquisição das torneiras. Serviços Gerais: responsável pelo serviço de instalação das torneiras.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">- Volume de água utilizado - quantidade de m³ de água.- Volume de água utilizado per capita - quantidade de m³ de água/ total de servidores.- Gasto com água - Valor da fatura em reais (R\$).- Gasto com água per capita - Valor da fatura em reais (R\$) / População EPE *
Cronograma	Após aprovação do PLS, será estipulado prazo de 45 dias para implantação do projeto piloto, 6 meses para análise de seus resultados e 45 dias para implantação do plano de ação na sua totalidade, caso seja realizado.
Recursos	O custo total se limitará à aquisição das torneiras, pois o serviço de instalação será realizado por artífice da empresa responsável pelos Serviços Gerais da EPE. O valor médio calculado para cada torneira é de R\$ 600,00. Dessa forma, o custo estimado para o projeto piloto é R\$ 4.200,00 e a posterior implantação do plano de ação terá custo total de R\$ 18.600,00.

* População EPE corresponde ao somatório de empregados, Diretores, estagiários e terceirizados em um dado mês.

Descrição	9. Troca de válvulas de vasos sanitários por válvulas de acionamento duplo.
Objetivo	Reduzir o consumo de água nas instalações sanitárias.

Detalhamento	<p><u>Projeto piloto:</u> O plano de ação prevê projeto piloto que será realizado em dois banheiros da empresa em que serão instaladas válvulas com acionamento duplo. Os banheiros escolhidos para adoção desse projeto têm consumo médio significativo e estão localizados nas colunas 906 e 1005. São ao todo sete válvulas.</p> <p><u>Avaliação do Projeto Piloto:</u> Após implantação, os resultados do projeto piloto serão avaliados pelo período de 3 meses para decisão da extensão do projeto para todos os vasos sanitários da empresa.</p> <p><u>Aplicação do Projeto na sua totalidade:</u> Considerados os resultados do projeto piloto satisfatórios, esse será aplicado a todas as instalações sanitárias da empresa.</p> <p>A EPE possui 7 vasos sanitários com válvula lateral. Não é possível instalação de válvula de acionamento duplo nesses vasos sanitários por não haver mecanismo para adaptação.</p>
Tipo de Plano	Aquisição com serviço (mão de obra de Serviços Gerais).
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela aquisição das válvulas. Serviços Gerais: responsável pelo serviço de instalação de válvulas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Volume de água utilizado - quantidade de m³ de água. - Volume de água utilizado per capita - quantidade de m³ de água/ total de servidores. - Gasto com água - Valor da fatura em reais (R\$). - Gasto com água per capita - Valor da fatura em reais (R\$) / População EPE *
Cronograma	Após aprovação desse plano de ação, será estipulado prazo de 45 dias para implantação do projeto piloto, 6 meses para análise de seus resultados e 45 dias para implantação de plano de ação na sua totalidade, caso seja realizado.
Recursos	O custo total se limitará à aquisição das válvulas, pois o serviço de instalação será realizado por artífice da empresa responsável pelos Serviços Gerais da EPE. O valor médio calculado para cada válvula de acionamento duplo é de R\$ 140,00. Dessa forma, o projeto piloto terá custo estimado de R\$ 980,00 e a posterior implantação do plano de ação custo de R\$ 3.220,00.

Descrição	10. Alteração do procedimento de manutenção e substituição de diafragmas de vasos sanitários.
Objetivo	Reduzir o desperdício de água ocasionado por vazamentos.
Detalhamento	Alteração do procedimento atual de manutenção de substituição de diafragma de vasos sanitários, que ocorre de maneira corretiva, para realização de manutenção preventiva. Evita-se, dessa forma, que vazamentos ocorram pelo desgaste natural dessa peça.

	A manutenção preventiva ocorrerá periodicamente a cada quatro meses – tempo de vida útil médio dos diafragmas sanitários.
Tipo de Plano	Alteração de Procedimento. Aquisição com serviço (mão de obra de Serviços Gerais).
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela aquisição dos diafragmas sanitários. Serviços Gerais: responsável pelo serviço de substituição dos diafragmas.
Indicadores	- Volume de água utilizado - quantidade de m ³ de água. - Volume de água utilizado per capita - quantidade de m ³ de água/ total de servidores. - Gasto com água - Valor da fatura em reais (R\$). - Gasto com água per capita - Valor da fatura em reais (R\$) / População EPE *
Cronograma	Após aprovação desse plano de ação, será estipulado prazo de 45 dias para sua implantação.
Recursos	O custo total se limitará à aquisição de diafragmas, pois o serviço de instalação será realizado por artífice da empresa responsável pelos Serviços Gerais da EPE. O valor médio calculado para cada diafragma é de R\$ 5,50. Dessa forma, o projeto terá um custo anual de R\$ 610,50.

Descrição	11. Alteração da forma de acompanhamento do consumo e gastos com água e esgoto.
Objetivo	Melhorar o controle de consumo e gastos com água e esgoto objetivando atuação mais rápida na ocorrência de vazamentos.
Detalhamento	Um acompanhamento mais detalhado permite a visualização de possíveis desvios do consumo médio e possibilita à EPE a atuação mais rápida quando da ocorrência de vazamento. O acompanhamento e controle do consumo de água serão realizados com utilização do modelo de planilha constante do Anexo F, onde o número de contratos representa os contratos de locação de imóveis e cada coluna representa o hidrômetro medido.
Tipo de Plano	Alteração de Procedimento.
Áreas envolvidas	SRL: responsável pela fiscalização do contrato.
Indicadores	Não se aplica.
Cronograma	Trata-se de uma atividade contínua, deve ser iniciada com aprovação desse plano de ação.
Recursos	Não será necessário recurso adicional para aplicação desse plano de ação.

2.2.4. Coleta seletiva

Diagnóstico

Coleta seletiva envolve uma série de atividades voltadas ao recolhimento de materiais passíveis de reutilização e reciclagem, previamente separados em sua fonte geradora.

A EPE não conta, atualmente, com uma política clara e estruturada de coleta seletiva, constatando-se, inclusive, a ausência de uma sala ou compartimento exclusivo para realizar a separação e pesagem dos resíduos recicláveis e reutilizáveis, bem como de balança ou equipamento similar que permita pesá-los. Desta forma, não há acompanhamento histórico sobre o volume de resíduos encaminhados para reciclagem e reutilização.

Entretanto, a organização vem desenvolvendo paulatinamente, mesmo com limitações de recursos orçamentários e de espaço em suas instalações, um conjunto de iniciativas com a finalidade de melhor direcionar e tratar os resíduos por ela gerados.

No final de 2012, foram adquiridos coletores de copos descartáveis para água e café, no intuito de favorecer a separação desses descartáveis para posterior e devido encaminhamento.

Por se localizar em um condomínio privado - RB1 - ocupado por diversas empresas, a EPE compartilha, em grande parte, dos recursos da administração predial. Tal medida se comprova na entrega do lixo nas casas coletoras, onde são depositados os diferentes tipos de resíduo para posterior separação e destinação pela equipe responsável contratada pela administração predial para reciclagem e reutilização de materiais.

Cumprir destacar que o RB1 conta com uma infraestrutura para pré-tratamento dos resíduos, contando com espaço para triagem do lixo, caixas coletoras e associação com cooperativa de reciclagem (organização com fins lucrativos).

A EPE não possui espaço físico adequado para tratamento do lixo e gera um volume pequeno de resíduos, o que torna economicamente inviável a coleta por quaisquer outras cooperativas. Dessa forma, a comissão gestora do PLS sugere que a EPE realize a coleta seletiva e faça a adesão ao programa já implantado no RB1.

O Contrato CT-EPE-005/2011, de serviços gerais, contempla cláusula referente ao correto descarte de materiais potencialmente poluidores, tais como pilhas e baterias, junto aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores. Tratamento idêntico está previsto para lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral. Estes produtos devem ser separados e acondicionados em recipientes adequados para a destinação específica, conforme legislação específica.

Conforme detalhado no item 2.2.1.3, a destinação do toner de impressoras é responsabilidade da prestadora de serviços de impressão corporativa.

Planos de ação

Descrição	12. Implantação da Coleta Seletiva.
Objetivos	Estimular no corpo funcional da EPE a conscientização e engajamento para a correta utilização de materiais recicláveis e reutilizáveis. Permitir a reutilização e reciclagem do lixo produzido pela EPE.
Detalhamento	Identificar e viabilizar um espaço destinado à separação e mensuração do lixo destinado à reciclagem e reutilização. Adotar procedimentos direcionados à separação, mensuração e destinação apropriada de papel de impressoras, impressos em geral, papelão, plásticos, pilhas, baterias, lâmpadas, metais, entre outros, segundo a disponibilidade de espaço vigente. Adquirir coletores adequados para a separação dos tipos de lixo (papel, metais, plástico e pilhas e baterias). Utilizar a tabela constante do Anexo G para mensuração e gerenciamento das informações relativas aos resíduos recicláveis.
Tipo de Plano	Alteração de Procedimento. Aquisição.
Áreas envolvidas	SRL: coordenar as atividades relacionadas ao processo de coleta seletiva.
Indicadores	- Destinação de papel para reciclagem - quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem – apuração mensal e anual. - Destinação de papelão para reciclagem - quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem – apuração mensal e anual. - Destinação de toner para reciclagem - quantidade (un) de toner destinados à reciclagem – apuração mensal e anual. - Destinação de toner para reciclagem - quantidade (un) de toner destinados à reciclagem – apuração mensal e anual.
Cronograma	Até 120 dias da aprovação do PLS para a implantação da coleta seletiva na EPE.
Recursos	A definir.

2.2.5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho

A EPE entende que integração entre seus empregados melhora a relação de trabalho, estimula o bom desempenho e aumenta a produtividade. Para fortalecer essas relações, a empresa mantém, em suas instalações, áreas comuns que podem ser utilizadas no período de descanso para lanches e integração funcional. A empresa estimula a participação em festa de comemoração de final de ano.

Ergonomia

A Ergonomia tem como objetivo criar condições de trabalho que permitam conforto operacional e segurança, integrando critérios de produtividade e qualidade, resultando numa maior eficiência, satisfação e bem-estar dos trabalhadores.

Foi exigido pela EPE nas aquisições do mobiliário de escritório, que as seguintes normas fossem respeitadas:

- ✓ NR 17:1990 – Ergonomia;
- ✓ NBR 13966:1997 – Móveis para escritório - Mesas - Classificação e características físicas e dimensionais;
- ✓ NBR 14111:1998 – Móveis para escritório - Mesas - Ensaio de estabilidade, resistência e durabilidade;
- ✓ NBR 13967:1997 – Móveis para escritório - Sistemas de estação de trabalho - Classificação e características físicas e dimensionais.

Foi exigido, ainda, que fossem apresentados laudos de conformidade ergonômica, emitidos por profissional habilitado pelo Ministério do Trabalho (Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho) ou profissional/entidade com notória especialidade em ergonomia, de que seu produto está de acordo com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Dessa forma, o mobiliário da EPE atende às regras de ergonomia e conforto, que garantem boa infraestrutura para realização de suas atividades.

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é formulado de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma Regulamentadora nº 9 do Ministério Trabalho.

A EPE realiza anualmente planejamento com estabelecimento de metas, prioridades e forma de atuação no que diz respeito a riscos ambientais, agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador. Os principais resultados apontados pelo PPRA realizados em 2012 são detalhados a seguir:

Ruído

Foi realizada aferição da intensidade de ruído em postos de trabalho da empresa e foi diagnosticado que o valor quantitativo mensurado está abaixo dos limites legais estabelecidos pela Norma NR-15, anexo 01.

A EPE adota medidas de minimização do desconforto gerado pelo ruído de equipamentos, estabelecendo a utilização fora do horário de expediente adotado pela empresa. Assim, a utilização de aspiradores de pó e equipamentos de manutenção, bem como

pequenas obras corretivas são realizadas em horário noturno, após 20 h, ou aos sábados, domingos e feriados.

Iluminação

Foi realizada aferição do nível de iluminação em postos de trabalho da empresa e, de acordo com a Norma NB-57, foram diagnosticados pontos de melhoria. Foi contratada a empresa FOCO Arquitetos Associados em 13/02/2012, através do Contrato AS-EPE-302/2012 (resultante da Dispensa de Licitação nº DL.EPE.005/2012), que elaborou o projeto de adequação e todos esses pontos sofrerem intervenção e estão, no momento, com os níveis adequados de iluminação.

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Com o objetivo de controlar a saúde dos trabalhadores de acordo com o risco a que estão expostos em função do trabalho, é realizado anualmente e de acordo com os critérios definidos na Norma NR-7 o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Exames Periódicos de Saúde Ocupacional da Empresa são realizados conforme a tabela de Avaliação Funcional, onde é mencionado o risco ocupacional relacionado com cada função e os exames obrigatórios que se fazem necessários de acordo com a tabela da NR – 7, seguindo os critérios da Legislação.

Quando é detectada qualquer patologia não ocupacional, sintomática ou não, o empregado é encaminhado para avaliação e tratamento.

Brigada de Incêndio

A EPE está localizada em um prédio comercial que atende todas as especificações da NR 23 - Proteção Contra Incêndios e NBR 14726 - Brigada de Incêndio. São realizados exercícios práticos que simulam situação real de emergência. Existem a brigada de incêndio do RB1, que conta com grupo técnico profissional especializado, e Grupos de Emergência - GEM - compostos, na EPE, por pessoas voluntárias e indicadas, capacitadas para atuar na prevenção e no auxílio ao abandono de área em situação de risco.

As instalações da empresa são dotadas de chuveiros automáticos e de extintores portáteis a fim de combater o fogo em seu início. Os extintores são reabastecidos e sofrem manutenção periodicamente. Placas de sinalização, instaladas em locais estratégicos, indicam as rotas de fuga para situações emergenciais, facilitando o rápido abandono das instalações.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

A CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da EPE foi constituída de acordo com o que consta na NR 5 da Lei nº 6.514/78 do Ministério do Trabalho e Emprego e atua ativamente na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a

tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em 2012, foi realizada a 1ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho na EPE. Entre os dias 11 e 15 de Junho, foram ministradas palestras com os temas: Ergonomia - Saúde Física e Mental; HIV e DSTs - Imagem não é nada; Tabagismo/Alcoolismo - Agindo perto de nós; Medidas Preventivas e Terapêuticas em Saúde para Trabalhos em Áreas Endêmicas e Hipertensão e Diabetes - Qualidade de Vida.

Foram elaborados, pela consultoria responsável a apoiar a CIPA em suas atividades, com a participação dos empregados da EPE, os mapas de risco para cada andar, com objetivo de verificar fatores presentes nos locais de trabalho capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores e promover a conscientização e informação dos trabalhadores através da fácil visualização dos riscos existentes na empresa.

De acordo com os mapas de risco, e pelas características próprias da EPE, não foram identificados riscos relevantes nas áreas de trabalho.

Acesso para portadores de deficiência física

A EPE possui empregados portadores de necessidades especiais. O prédio e as instalações da empresa estão completamente adaptadas para suas necessidades, incluindo rampas de acesso, banheiros especiais, portões laterais com largura mínima em locais de acesso com catraca e os elevadores possuem abertura de acesso mínima, entre outros.

Planos de Ação

Descrição	13. Criação e Implantação de uma Política de Qualidade de Vida.
Objetivos	Desenvolver a Qualidade de Vida na EPE.
Detalhamento	A Diretoria de Gestão Corporativa – DGC – definirá a estratégia para implantação dessa ação.
Tipo de Plano	Definição estratégica.
Áreas envolvidas	DGC.
Indicadores	Não se aplica.
Cronograma	Até o final do exercício seguinte da aprovação do PLS (2014).
Recursos	A definir.

2.2.6. Compras e contratações sustentáveis

Não existe, na EPE, um processo estruturado para a realização de licitações sustentáveis. As ações são isoladas e dependem do envolvimento do autor do Termo de Referência com o assunto sustentabilidade.

Foram analisados os processos de contratação realizados em 2012 com possibilidade de inclusão desses critérios. A tabela a seguir contém o resumo das informações apuradas, bem como as sugestões de alteração no que diz respeito a esse tema.

Ref. Licitação	Objeto	Critério de Sustentabilidade	Sugestão
DL.EPE.003/2012	Aquisição de papel A4 e A3.	Não.	Adotar o papel reciclado.
DL.EPE.004/2012	Aquisição de Material de Escritório.	Não.	Adotar os itens sustentáveis.
DL.EPE.022/2012	Serviços de reforma da área de Serviços Gerais do Escritório Central da EPE, com fornecimento de materiais.	Sim. Foi exigida a utilização de materiais e insumos biodegradáveis.	Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.
DL.EPE.035/2012	Serviços de reforma em áreas do 9º e 10º andares do Escritório Central da EPE.	Sim. Foi exigida a utilização de materiais e insumos biodegradáveis.	
DL.EPE.039/2012	Aquisição de 127 módulos de memória de 1 GB DDR 400 MHz modelo MKV400 fabricante Markvision com garantia de 3 anos.	Não.	Observar a logística reversa. A Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, de abrangência nacional, determina que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de produtos eletroeletrônicos e seus componentes sejam obrigados a estruturar e implantar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.
DL.EPE.053/2012	Item 1 - Aquisição de 1 switch 1Gbps de 48 portas.	Não.	
DL.EPE.053/2012	Item 2 - Aquisição de 1 switch de 24 portas com alimentação PoE.	Não.	
DL.EPE.088/2012	Aquisição de equipamentos de áudio (amplificador e mesa de som) para o auditório da EPE	Não.	
IN.EPE.016/2012	Aquisição de unidade de gravação/leitura de fita magnética.	Não.	

Ref. Licitação	Objeto	Critério de Sustentabilidade	Sugestão
DL.EPE.106/2012	Aquisição de refrigerador para entrega em Brasília.	Não.	Exigir comprovação de eficiência energética (ex.: Selo Procel).
PE.EPE.006/2012	Locação de um veículo com motorista executivo para a sede da EPE, localizada em Brasília/DF.	<p>Sim, foi incluído um item específico com exigências tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - limites máximos de ruídos fixados nas Resoluções CONAMA n° 1, de 11/02/1993, e n° 272, de 14/09/2000; - limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA n° 18, de 06/05/1986, e n° 315, de 29/10/2002; - recolhimento e o adequado descarte dos pneus usados ou inservíveis originários da contratação, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada, conforme artigos 1° e 9° da Resolução CONAMA n° 416, de 30/09/2009; e - recolhimento e o descarte adequado do óleo lubrificante, conforme Resolução CONAMA n° 362, de 23/06/2005. 	
PE.EPE.014/2012	Prestação de serviço de locação de 5 (cinco) veículos executivos para o Escritório Central da EPE.		

Ref. Licitação	Objeto	Critério de Sustentabilidade	Sugestão
PE.EPE.009/2012	Serviços de Produção Gráfica para Pré-impressão e Impressão do BEN 2012.	Não.	Utilização de papel reciclado nos livros e/ou envelopes e/ou papel certificado FSC ou CERFLOR.
PE.EPE.013/2012	Serviços de Produção Gráfica para Pré-impressão e Impressão do Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2012	Não.	
PE.EPE.021/2012	Editoração, produção gráfica e registro ISBN do Livro Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás.	Não.	
PE.EPE.017/2012	Prestação de serviços de impressão corporativa com fornecimento de insumos e suporte técnico on-site.	Sim. Foram incluídas exigências, tais como: - possibilidade de impressão frente e verso e uso de papel reciclado; e - contabilização separada de colorido e preto e branco.	Incluir obrigação referente ao descarte adequado dos cartuchos utilizados.

Tabela 5: Avaliação das licitações 2012 quanto à adoção de práticas sustentáveis

Planos de Ação

Descrição	14. Desenvolvimento de metodologia para definição de diretrizes gerais para a adoção de práticas sustentáveis nas licitações da EPE.
Objetivo	Viabilizar o aproveitamento de oportunidades para adoção dos critérios sustentáveis nas contratações. Aumentar a quantidade de contratações contemplando critérios de sustentabilidade.
Detalhamento	A DGC definirá a estratégia para implantação dessa ação.
Tipo de Plano	Definição estratégica.
Áreas envolvidas	DGC.
Indicadores	Não se aplica.
Cronograma	Até o final de setembro de 2013.
Recursos	A definir.

2.2.7. Deslocamento de pessoal

O deslocamento de pessoal abrange todos os mecanismos utilizados pela organização para proporcionar a movimentação física e externa do seu corpo funcional via meios de transportes, tendo como foco a redução de recursos orçamentários e de emissão de substâncias poluentes.

A EPE dispõe, para efetuar o deslocamento de seu pessoal, de contratos para locação de veículos, fornecimento de combustíveis e locação de mão de obra especializada (motoristas).

A prestação do serviço de gerenciamento de abastecimento de combustível e lavagem de veículos é feita por intermédio de um sistema de gerenciamento via web, devendo constituir-se em um aplicativo de gestão de combustíveis e lavagens, utilizando cartões magnéticos/eletrônicos como meio de pagamento.

Esses contratos vêm buscando, progressivamente, alinhar-se às melhores práticas em termos de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Com relação à locação de veículos, algumas demandas já foram incorporadas às obrigações contratuais, a saber: utilização de carros flex, obrigatoriedade da troca dos veículos a cada dois anos ou ao completar 50.000 km (o que ocorrer primeiro) e da execução de manutenções preventivas de acordo com o cronograma estabelecido pela montadora. Tais medidas mostram a preocupação em manter os veículos em perfeito funcionamento, contribuindo para a redução de emissão de gases prejudiciais ao ecossistema.

Com a finalidade de atender às resoluções do CONAMA, os veículos contratados devem obedecer aos limites de emissão de ruídos e de emissão de gases poluentes, bem como realizar o descarte adequado de materiais como pneus e óleos lubrificantes.

Em se tratando de combustíveis, com o objetivo de diminuir emissões de gases poluentes, a EPE adota, desde fevereiro de 2013, a iniciativa de utilizar exclusivamente etanol, tendo ainda a oportunidade de bloquear o uso da gasolina no abastecimento dos veículos.

Somam-se a isso outros procedimentos focados na questão ambiental: que os abastecimentos sejam efetuados somente em postos previamente credenciados pela contratada, a partir do reconhecimento formal da adoção de práticas sustentáveis recomendadas e exigidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP – contidas na “Cartilha do Posto Revendedor”, e o aperfeiçoamento do monitoramento da rota dos veículos, averiguando-se os níveis de consumo de combustível. Em 2012, a alteração nesse procedimento propiciou uma redução nos gastos com combustível.

Cumprir destacar que a EPE conta com sistemas de informação que propiciam análise detalhada sobre a quilometragem percorrida, bem como o consumo de combustível por veículo.

Planos de Ação

Tendo em vista as informações apuradas, não foi sugerido nenhum Plano de Ação, visto que o controle adotado foi considerado adequado aos parâmetros sustentáveis.

2.3. Responsabilidades, metodologia de implantação e avaliação do plano

Foi acordado com os fiscais dos contratos dos itens abordados na Instrução Normativa SLTI nº 10, de 12 de novembro de 2012, que as informações referentes aos indicadores serão encaminhadas trimestralmente à Comissão Gestora do PLS, com período de apuração mensal. Cabe à Comissão a avaliação dos dados recebidos, objetivando a identificação de oportunidades de melhoria e a sugestão de novos planos de ação.

No que se refere aos Planos de Ação, a DGC será responsável pela divulgação, para os responsáveis, do escopo e prazo de cada atividade, e a Comissão será responsável pelo acompanhamento de sua execução.

Conforme art. 13 da IN SLTI nº 10, os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da EPE apresentando os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado o relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da EPE, contendo:

I – consolidação dos resultados alcançados; e

II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Esse relatório será publicado no site da EPE e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.

Com relação ao estabelecimento de metas, foi definido que essas serão fixadas apenas após o primeiro ciclo de monitoramento dos indicadores.

2.4. Ações de divulgação, conscientização e capacitação

Após a divulgação do PLS no site da EPE, serão iniciadas as campanhas internas de conscientização e sensibilização do seu corpo funcional.

Na elaboração das campanhas, a Comissão Gestora do PLS contará com o apoio das áreas de Capacitação e Comunicação da empresa.

Alguns dos temas a serem abordados encontram-se nos quadros a seguir:

Papel	<ul style="list-style-type: none">✓ Revisar os documentos antes de imprimir;✓ Utilizar papel reciclado ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente;✓ Quando for imprimir algo, questione a real necessidade. Muitos arquivos são impressos para serem lidos e depois descartados;✓ Sempre que possível, utilizar o modo de impressão frente e verso. Além da economia de papel, eles reduzem gastos com a compra de pastas e espaço para armazenamento;✓ Reutilizar o papel. Se a informação impressa não é confidencial e você usou apenas um dos lados da página, vale virar a folha e fazer nova impressão para uso interno na Instituição. Ou ainda, reaproveitar o papel para fazer rascunhos e blocos de anotações;✓ Verificar sempre a possibilidade de configurar duas páginas em apenas uma, excluindo linhas desnecessárias e diminuindo o tamanho da fonte;✓ Manter, sempre que possível, documentos salvos em formato digital e não em papel;✓ Depois de usado e reutilizado, descartar o papel na lixeira adequada para reciclá-lo.
Energia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar periodicamente campanhas de uso racional de energia, para combater os desperdícios originados nos hábitos de consumo;✓ Não deixar computadores e outros equipamentos elétricos ligados por muito tempo sem uso;✓ Ao sair para o almoço, desligar, ao menos, o monitor do computador;✓ Em caso de não uso do computador por mais de 15 minutos, deixe-o em modo de economia e energia, ou seja, configurar os computadores para que automatize o gerenciamento de energia do hardware.
Água	<ul style="list-style-type: none">✓ Campanhas de conscientização para sensibilização do modo de utilização de novas válvulas sanitárias a serem instaladas;✓ Fechar a torneira ao escovar os dentes e usá-la racionalmente ao lavar as mãos ou o rosto;✓ Alertar ao gestor ou responsável pelo contrato de Serviços Gerais caso visualize vazamentos e/ou outros problemas de funcionamento dos

	equipamentos hidráulicos.
Copos descartáveis	<ul style="list-style-type: none">✓ Dar preferência para os copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem, com vistas a minimizar impactos ambientais adversos;✓ Sensibilização de utilização de um copo descartável por dia, por pessoa.

Anexo A – Inventários de Bens e de Materiais

Inventário de Bens

DESCRITIVO	VALOR	QUANTIDADE
Armário alto - wengue - ZA 205	4.000,00	4
Armário alto - argila - ZA205	18.272,20	17
Armário baixo	2.000,00	2
Armário baixo - wengue - ZA202	4.500,00	4
Armário de Aço com 8 vãos	1.285,04	2
Armário embutido branco MDF 18mm	3.980,00	1
Armário médio - argila - ZA203	0	1
Armário médio - argila - ZA203	243.857,60	245
Armário sob bancada 11º	2.320,00	1
Balcão da recepção - 11º andar	0	1
Balcão da recepção - 9º andar	0	1
Banqueta Alta Gregor - Cromada	4.843,58	14
Cadeira ergonômica - espaldar alto	19.355,13	53
Cadeira ergonômica - espaldar médio	190.977,22	546
Cadeiras ergonômicas - espaldar alto	7.904,00	16
CAFETEIRA - BRASILIA	96,43	1
Cofre especial W120	4.299,00	1
Cofre p/ mídia digital	8.687,29	1
Estação de trabalho para Diretor - wengue - ZT1524	6.000,00	4
Estação de trabalho para Staff - argila - c/ gaveteiro Z pequeno	215.126,60	52
Estação de trabalho para Staff - argila - ZT1315/1515	1.000,00	4
Estação de trabalho para Staff - argila - ZT1315/1515 e ZA107	138.750,00	280
Estação de trabalho para Superintendente - ZT1618	41.145,00	21
Estante branca para coluna em MDF	2.900,17	1
Estante de aço com 6 prateleiras	5.622,76	8
Estante em MDF branco	7.799,83	2
Gaveteiro com pedestal - argila - linha Z pequeno	2.118,60	3
Gaveteiro MDF - decision - DS01M	1.900,00	1
Gaveteiro volante - argila - linha Z pequeno	2.118,60	3
Gaveteiro volante - argila - ZA104	11.425,00	34
Gaveteiro volante - wengue - ZA104	1.300,00	4
Kit de trilhos para NO-BREAK	779,7	1
Mesa com tampo de vidro - decision - DS04V/ DS03M	477	1
Mesa com tampo de vidro 1000 - decision - DS100v	500	1
Mesa com tampo de vidro curvo 2000 - decision - DS200v	500	1
Mesa de canto Nick	1.026,72	2

DESCRIPTIVO	VALOR	QUANTIDADE
Mesa de reunião 2 de 1,20 x 1,50 - argila - ZMR150	2.545,00	2
Mesa de reunião 1,20 x 1,60 - argila - ZMR160	2.000,00	4
Mesa de reunião 1,20 x 1,80 - decision - DS180R	500	1
Mesa de reunião 1,20 x 2,40 - argila - ZMR240	2.000,00	4
Mesa de reunião 1,20 x 2,40 - wengue - ZMR240	500	1
Mesa de reunião 1,20 x 2,50 - decision - DS250R	500	1
Mesa de reunião 2 x 1,20x1,50 - 1 x 1,20x1,60 - argila - wengue - ZMR150/ZMR160	500	1
Mesa de reunião 2 x 1,40x1,80 e 1 x 1,40x1,80	40.729,67	1
Mesa de reunião Ø = 1,20 - argila - ZM120R	1.500,00	3
Mesa de reunião Ø = 1,20 - wengue - ZM120R	2.000,00	4
Mesa dobrável 1,40 x 0,60 - argila / prata	17.020,00	23
Mesa plataforma para CEDOC	3.022,80	3
Mesa reta 1,07 - argila - ZT1006	7.000,00	14
Mesa reta 1,07 - wengue - ZT1006	1.000,00	2
Mesa reta 1,20 - argila - linha Z	808	1
Mesa reta 1,22 - argila - ZT1206	1.000,00	2
Mesa reta 1,37 - argila - ZT1306	3.750,00	8
Mesa reta 1,37 - wengue - ZT1306	2.000,00	4
Mesa reta 1,40 - argila - linha Z	2.424,00	3
Mesa reta 1,50 - argila - ZT1506	3.000,00	6
Mesa reta 1,60 - argila - linha Z	2.424,00	3
Mesa Spencer Tampo Redondo - Cromada	2.599,28	4
MICROONDAS ELECTROLUX - BRASILIA	301	1
Nicho em MDF, revestido em peroba Mica, prateleiras de vidro	0	2
Poltrona Alta Giratória	7.557,95	5
Poltrona Baixa Fixa	35.374,38	110
Poltrona Baixa Fixa - CR	6.682,50	11
Poltrona Baixa Fixa - TECNCRF 2500000S	4.158,79	6
Poltrona Média Fixa	3.101,81	6
Rack em MDF, revestido em peroba Mica, prateleiras de vidro	0	1
RACK para NO_BREAK	1.164,61	1
REFRIGERADOR CONSUL CRB36 BRASILIA	1.129,00	1
Roupeiro	730	1
Sistema de arquivo deslizante	90.554,10	1
Sofá Kehl Cromado em Couro	7.030,44	3
Superfície de trabalho para CEDOC	7.294,56	12
TAMPO 23 - Estação de trabalho para Superintendente - ZT1618	1.900,00	1
TAMPO 236 - Mesa reta 1,07 - argila - ZT1006	500	1
TAMPO 663 - Mesa reta 1,22 - argila - ZT1206	500	1
TAMPO 890 - Estação de trabalho para Superintendente - ZT1618	1.900,00	1
Tela Elegance Motorizada	3.796,00	1

DESCRITIVO	VALOR	QUANTIDADE
Roupeiro	1.126,00	2
ESTANTE DE AÇO	2.400,00	11
Ar condicionado Hitachi modelo RP151MCID.c/ vent CVF27-vent MGD160	2.821,40	1
Ar condicionado Hitachi modelo RP151MCID.c/vent BSS225	2.613,60	1
Ar condicionado Hitachi modelo RTS020BS.c/vent CVF27	2.696,20	1
Ar condicionado split Hitachi modelo Utopia	5.600,00	1
Auto trafo trifásico 220V-380V-2-Kva	5.176,00	1
Câmera digital RICOH CAPLIO 500SE W - GPS	5.350,00	1
Controle de Acesso	9.461,48	1
Controle de acesso e fechadura	18.370,65	1
Estabilizador 30 kVA TRIUP c/placa controle RL Serv. Sistemas	13.916,00	1
FAX - 565	526	1
FAX Laser 2820 Brother	799	1
Fragmentadora JP 820s	0	1
Fragmentadora Nipomaq	0	1
Gateway VOIP	2.687,24	3
Interface celular vivo	4.446,00	1
PURIFICADOR DE AGUA DA VINCI	930	1
Relógio de ponto	15.729,00	4
Self Contained CCD 121 G	384.000,00	4
Telefone GPX2110	2.000,07	3
Telefone GXP2110	5.512,64	8
Telefone IP Grandstream 2010 (19) e 202 (1)	15.451,20	20
Telefone SIP Intelbrás VOIPER	2.300,00	10
Telefones IP	60.907,82	335
Telefones IP - Audio conferencia	14.816,94	5
Vídeo Comunicação PCS-G50 c/ cartão memoria PCSA M3G50	21.715,65	1
Vídeo Comunicação PCS-G50 c/ cartão memoria PCSA M3G50-microfone	22.933,85	1
BATTERY - HP CELL	4.219,48	10
CAMERA MI 054	52.318,72	32
Central telefônica NEC NEAX 2000	0	0
CHASSIS para disco SATA	14.120,00	2
COLETOR DE DADOS JUNO SB HANDHELD - GPS	5.120,00	1
COMPUTADOR	92.938,50	16
DISCOS Fiber Channel - 300 Gbytes	28.093,60	10
DISCOS SATA - 1 Tbytes	81.030,40	32
DOC STATION HP 2540	9.820,00	20
Docking Station para Notebook	10.366,10	16
Estabilizador de Tensão Uno 33 TRIUP (5852,00)	0	3
FAP-220B- Dual Radio controller WIFI	10.848,00	6

DESCRITIVO	VALOR	QUANTIDADE
FITOTECA AUTOMATIZADA-TAPE LIBRARY	171.504,68	1
Fortinet FortiAP-222B Access Point outdoor WIFI	5.002,00	1
Gabinete genérico	0	1
Gabinete HP DC 5750 SFF	238.012,16	120
Gabinete HP DC 5850	269.300,56	175
Gabinete HP DX 5150 MT	72.050,36	45
Gravador de dvd LG	2.190,00	5
HD 200GB STA II 7200	720	2
Impressora HP LASERJET 1022N	699	1
Impressora Multifuncional EPSON	571,82	1
LEITORA DE CODIGO DE BARRAS	3.660,00	1
MEMÓRIA DDR II 1GB 667 MHZ	449,1	1
MEMÓRIA - módulos para SERVIDOR 2G DDR2 400	6.880,00	8
Monitor AOC 173P	8.987,00	11
Monitor HP L176v	96.836,25	165
Monitor HP L1910 LCD 19	68.514,25	175
Monitor LG LCD - M237	18.900,00	30
NoBreak 20KVA BRM20000	41.329,68	2
Nobreak SAMRT SURT-RT 2000VA XLT-c/placa PAC SMRTSLOT E BATERIA	4.735,30	1
NoBreak uSS10000Ti Double II	16.285,47	1
Notebook 2540P C/ MOCHILA E MOUSE	106.422,82	20
Notebook HP NC2400	151.504,65	25
PDU POWER DISTRIBUTION UNIT	3.030,24	2
PLACA PCI VB0400	2.687,46	3
PORTA FIREWALL FORTIGATE 200B 24 X 7	4.079,37	1
PORTA FIREWALL FORTIGATE 200B 4 10/100/1000	9.364,38	1
Projektor multimídia Optoma EP 739	42.282,00	18
Rack Black Box	4.591,55	1
Rack genérico	0	0
Serv Tray KVM Black Box	0	0
Servidor HP PROLIANT BL460 C/SOFT	224.230,24	15
Servidor BLADE 460-MEMORIA, ENCLOSURE E SWITCH	315.937,71	16
Servidor BLADE SYSTEM C7000 ENCLORURE	77.831,67	1
Servidor HP BLADE 460C G7 - X5650	242.453,15	8
Servidor HP PROLIANT BL460 C/SOFT	14.948,69	1
Servidor IBM xSeries 346	104.642,81	5
STORAGE AREA NETWORK - SAN	270.776,22	1
STORAGE AREA NETWORK - SAN (SAN CLARIION)-EPE	49.637,05	1
Switch 10/100 / 1000 - 24	2.563,72	2
Switch 10/100 / 1000 - 48	2.664,30	1
Switch 10/100 24 - Planet	1.980,00	4

DESCRITIVO	VALOR	QUANTIDADE
Switch 3com 2426 PWR plus 24x	6.649,00	5
Switch 3com 5500 G-EI - 3CR17250-91	17.739,00	2
Switch 3com baseline plus 2952	20.744,90	11
Switch BASELINE 2916 SFP PLUS	994,4	1
SWITCH BASELINE V1905 - 24PORTAS	1.733,40	1
Switch Ethernet 3Com 3812	6.700,00	4
Switch Ethernet 3Com 4250T 48	26.800,00	4
Switch Ethernet FNSW 2401	1.291,85	5
SWITCH HPN 48G - 48 PORTAS	3.230,00	1
Switch KVM Black Box	38.674,58	1
Tela elétrica de projeção IEC	2.803,20	3
Telefone Dterm Series I NEC Digital	0	46
TERMOMETRO INFRAVERMELHO	0	1
TV LCD 32" C/ SUPORTE-SALA REUNIAO	2.602,24	1
TV LCD 32" COM SUPORTE	1.908,00	1
TV LCD 55" COM SUPORTE	18.192,00	3
Videoconferência VC 240 e Scopia ST1000	59.045,71	2
Total Geral	5.035.584,84	3156

Inventário de Materiais

Código ¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$) ²	Item Sustentável ³	Sugestão de Alteração
ALFINETE AMARELO	Alfinete colorido para mapa, caixa c/ 50 unidades - amarelo	33	un	R\$ 0,06	R\$ 1,91	não	
ALFINETE AZUL	Alfinete colorido para mapa, caixa c/ 50 unidades - azul escuro	26	un	R\$ 0,06	R\$ 1,51	não	
ALFINETE BRANCO	Alfinete colorido para mapa, caixa c/ 50 unidades - branco	19	un	R\$ 0,06	R\$ 1,10	não	
ALFINETE PRETO	Alfinete colorido para mapa, caixa c/ 50 unidades - preto	35	un	R\$ 0,06	R\$ 2,03	não	
ALFINETE VERDE	Alfinete colorido para mapa, caixa c/ 50 unidades - verde escuro	11	un	R\$ 0,06	R\$ 0,64	não	
ALFINETE VERMELHO	Alfinete colorido para mapa, caixa c/ 50 unidades - vermelho	63	un	R\$ 0,06	R\$ 3,65	não	
ALMOFADA P/ CARIMBO	Almofada p/ carimbo	1	un	R\$ 9,70	R\$ 9,70	não	Almofada carimbo, material caixa plástico reciclado, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, cor azul, tipo entintada, comprimento 120, largura 90
APONTADOR C/ DEPOSITO	Apontador de lápis, tipo escolar, em material plástico, com um furo, lâmina de aço temperado, c/depósito. Tipo Faber Castell ou similar	61	un	R\$ 1,20	R\$ 73,20	não	
BANDEJA EM ACRILICO	Bandeja simples para expediente/papel	44	un	R\$ 27,30	R\$ 1.201,20	não	
BARBANTE	Barbante, 100% algodão, 8 fios, acabamento superficial torcidos, cor branca, rolo com 160 metros	1	rolo	R\$ 4,30	R\$ 4,30	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
	aproximadamente.						
BLOCO PAUTADO GRANDE	Bloco rascunho, celulose vegetal, com pauta, apergaminhado, gramatura mínima 60 g/m ² , 50 folhas descartáveis, medindo aproximadamente 150x200 mm. Tipo Kajoma ou similar.	1	un	R\$ 2,30	R\$ 2,30	não	Bloco rascunho, material celulose vegetal, tipo sem pauta, tipo papel jornal, comprimento 297, gramatura 75, quantidade folhas 100, largura 210
BLOCO PAUTADO PEQUENO	Bloco rascunho, celulose vegetal, com pauta, apergaminhado, gramatura mínima 60 g/m ² , 50 folhas descartáveis, medindo aproximadamente 150x200 mm. Tipo Kajoma ou similar	73	un	R\$ 0,95	R\$ 69,35	não	Bloco rascunho, material celulose vegetal, tipo sem pauta, tipo papel jornal, comprimento 297, gramatura 75, quantidade folhas 100, largura 210
BORRACHA BRANCA	Borracha de vinil, macia e suave, aplicável sobre diversos tipos de superfície e para qualquer graduação de lápis grafite, medindo aproximadamente 30x21x8mm, cor branca. Tipo Mercur, Cis ou similar.	30	un	R\$ 1,33	R\$ 39,90	não	Borracha de papelaria; feita de látex natural, escolar; para lápis e grafite; no formato retangular; numero 40; na cor branca
BORRACHA BRANCA COM CINTA	Borracha de vinil, com cinta plástica protetora ergonômica, macia e suave, aplicável sobre diversos tipos de superfície e para qualquer graduação de lápis grafite, medindo aproximadamente 42x21x11mm, cor branca. Caixa com 24 unidades. Tipo Faber Castell	61	un	R\$ 0,84	R\$ 51,24	não	Borracha de papelaria; feita de látex natural, com protetor plástico; para lápis e grafite; no formato retangular; numero 24; branca

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
CAIXA ARQUIVO DE PLASTICO	Caixa de polionda, tipo arquivo box, medindo aproximadamente 350x245x135mm, cor azul ou verde.	145	un	R\$ 1,80	R\$ 261,00	não	Caixa arquivo, material papelão reciclado, cor parda, características adicionais capa revestida por tratamento impermeabilizante, dimensões 1 140 x 250 x 355
CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	Caneta esferográfica cor azul, com ponta com esfera de tungstênio, escrita média, corpo único em plástico transparente com respiro lateral, sextavado, carga e tampas conectadas ao corpo por encaixe, tampa ventilada, validade mínima de 1 ano, em caixa c/ 5	58	un	R\$ 0,50	R\$ 29,00	não	Caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita média, cor tinta azul, características adicionais atóxica, corpo cilíndrico
CANETA ESFEROGRAFICA PRETA	Caneta esferográfica cor azul, com ponta com esfera de tungstênio, escrita média, corpo único em plástico transparente com respiro lateral, sextavado, carga e tampas conectadas ao corpo por encaixe, tampa ventilada, validade mínima de 1 ano, em caixa c/ 5	144	un	R\$ 0,50	R\$ 72,00	não	Caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita média, cor tinta azul, características adicionais atóxica, corpo cilíndrico
CANETA ESFEROGRAFICA VERMELHA	Caneta esferográfica cor azul, com ponta com esfera de tungstênio, escrita média, corpo único em plástico transparente com respiro lateral, sextavado, carga e tampas conectadas ao corpo por encaixe, tampa	96	un	R\$ 0,50	R\$ 48,00	não	Caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita média, cor tinta azul, características adicionais atóxica, corpo cilíndrico

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
	ventilada, validade mínima de 1 ano, em caixa c/ 5						
CANETA MARCA- TEXTO AMARELA	Caneta marca-texto, material plástico, ponta de poliéster 4mm, em feltro, escrita média, carga não recarregável, fluorescente, carga na cor amarela, com código de barras impresso no corpo da caneta, em caixa c/ 12 unidades. Tipo Pilot, Faber Castell	57	un	R\$ 1,40	R\$ 79,80	não	
CANETA MARCA- TEXTO LARANJA	Caneta marca-texto, material plástico, ponta de poliéster 4mm, em feltro, escrita média, carga não recarregável, fluorescente, carga na cor laranja, com código de barras impresso no corpo da caneta, em caixa c/ 12 unidades. Tipo Pilot, Faber Castell	16	un	R\$ 1,40	R\$ 22,40	não	
CANETA MARCA- TEXTO ROSA	Caneta marca-texto, material plástico, ponta de poliéster 4mm, em feltro, escrita média, carga não recarregável, fluorescente, carga na cor rosa, com código de barras impresso no corpo da caneta, em caixa c/ 12 unidades. Tipo Pilot, Faber Castell	5	un	R\$ 1,40	R\$ 7,00	não	
CANETA MARCA- TEXTO VERDE	Caneta marca-texto, material plástico, ponta de poliéster 4mm, em feltro, escrita média, carga não recarregável, fluorescente, carga na cor verde, com código de barras impresso no corpo da caneta, em caixa c/ 12 unidades.	18	un	R\$ 1,40	R\$ 25,20	não	

Código ¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$) ²	Item Sustentável ³	Sugestão de Alteração
	Tipo Pilot, Faber Castell						
CANETA PERMANENTE P/ CD	Caneta marcador permanente para uso em CD	3	un	R\$ 2,85	R\$ 8,55	não	
CAPA PRETA PARA ENCADERNACAO	Pasta porta folhas de plástico, c/ a 1ª capa transparente	1200	un	R\$ 0,18	R\$ 216,00	não	
CAPA TRANSPARENTE PARA ENCADERNACAO	Pasta porta folhas de plástico, c/ a 1ª capa transparente	1047	un	R\$ 0,20	R\$ 209,40	não	
CARBONO	Carbono	52	un	R\$ 0,16	R\$ 8,32	não	
CD-R	CD-R 700Mb, gravável, embalagem individual	167	un	R\$ 0,60	R\$ 100,20	não	Estojo cd rom, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13,10, características adicionais tipo 1700-5 chies/com banda de reforço
CD-RW	CD-RW 700Mb, regravável, embalagem individual	97	un	R\$ 2,31	R\$ 224,07	não	Estojo cd rom, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13,10, características adicionais tipo 1700-5 chies/com banda de reforço
CLIPS 2/0	Clips para papéis nº 2, em arame de aço com acabamento niquelado, tratamento anti-ferrugem, caixa c/ 100 unidades. Tipo Bacchi ou similar.	89	cx	R\$ 0,02	R\$ 1,34	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
CLIPS 6/0	Clips para papéis nº 6, em arame de aço com acabamento niquelado, tratamento anti-ferrugem, caixa c/ 50 unidades. Tipo Bacchi ou similar.	9	cx	R\$ 0,03	R\$ 0,29	não	
CLIPS 8/0	Clips para papéis nº 8/0, caixa c/ 100 unidades	16	cx	R\$ 0,06	R\$ 1,02	não	
CLIPS CRUZADO Nº 1	Clips cruzado nº 1	48	un	R\$ 0,23	R\$ 11,04	não	
CLIPS CRUZADO Nº 2	Clips cruzado nº 2	1261	un	R\$ 0,06	R\$ 75,66	não	
COLA BASTAO	Cola plástica em bastão, composta de resina sintética, não tóxica, colagem instantânea, sem solvente, com CRQ do químico responsável, em tubo de aproximadamente 10g, validade mínima de 2 anos. Caixa com 10 unidades. Tipo Pritt ou similar.	2	un	R\$ 2,50	R\$ 5,00	não	
COLA LIQUIDA PEQUENA	Cola branca líquida, base PVA lavável, não tóxica, secagem rápida, com CRQ do químico responsável, em frasco com 40g, bico econômico, caixa c/ 12 unidades, validade mínima de 1 ano. Tipo Compactor, Tenaz, Scotch ou similar.	36	un	R\$ 0,82	R\$ 29,40	não	
COLCHETES Nº 12	Colchetes nº 12	256	un	R\$ 6,90	R\$ 1.766,40	não	
COLCHETES Nº 8	Colchetes nº 8	177	un	R\$ 0,01	R\$ 1,24	não	
COLCHETES Nº 9	Colchetes nº 9	355	un	R\$ 0,01	R\$ 2,49	não	

Código ¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$) ²	Item Sustentável ³	Sugestão de Alteração
CORRETOR LIQUIDO	Corretor líquido, com pincel na tampa, material a base de água, atóxico, secagem rápida, aplicação papel comum, aplicador com cerdas resistentes que não desalinham, indicado para correção de erros em qualquer tipo de escrita, não inflamável, lavável, data	28	un	R\$ 1,45	R\$ 40,60	não	Corretivo; líquido, atóxico; para correção de qualquer tipo de escrita; a base de água; frasco de 20ml; com aplicador
DISQUETE 1.44 MB	Disquete 1.44 MB	65	un	-	#VALOR!	não	
DIVISORIAS	Divisórias para arquivo, jogo com 6 projeções	42	cj	R\$ 3,90	R\$ 163,80	não	
DVD+R	DVD-R 4.7GB, gravável, embalagem individual	13	un	R\$ 0,87	R\$ 11,31	não	Estojo CD ROM, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13,10, características adicionais tipo 1700-5 chies/com banda de reforço
DVD+RW	DVD-RW 4.7GB, regravável, embalagem individual	41	un	R\$ 4,90	R\$ 200,90	não	Estojo CD ROM, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13,10, características adicionais tipo 1700-5 chies/com banda de reforço
DVD-RDL	DVD-RD	1	un	-	#VALOR!	não	Estojo CD ROM, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13,10, características adicionais tipo 1700-5 chies/com banda de reforço
ELASTICO Nº 18	Elástico, material látex, cor natural, tamanho nº 18, caixa com 25 g. Ao ser distendido não deve se romper e, ao voltar ao estado inicial, deformar-se (no máximo uma vez e meia).	28	cx	R\$ 0,58	R\$ 16,24	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
ENVELOPE A-3	Envelope kraft natural, simples, medindo 18x25cm, 80g/m ² , pacote c/100 unidades.	485	un	R\$ 0,10	R\$ 48,50	não	Envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 230, largura 115, características adicionais 1 logomarca do órgão
ENVELOPE A-4	Envelope kraft natural, simples, medindo 24x34cm, 80g/m ² , pacote c/100 unidades.	1004	un	R\$ 0,12	R\$ 120,48	não	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, cor branca
ENVELOPE A-5	Envelope kraft natural, simples, medindo 31x41cm, 80g/m ² , pacote c/100 unidades.	243	un	R\$ 0,22	R\$ 53,46	não	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, cor branca
ENVELOPE BRANCO	Envelope branco	1191	un	R\$ 0,06	R\$ 71,46	não	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 230, cor branca, largura 115
ENVELOPE OFICIO	Envelope ofício	223	un	R\$ 0,06	R\$ 13,38	não	Envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 230, largura 115, características adicionais 1 logomarca do órgão
ENVELOPE SANFONADO	Envelope sanfonado	31	un	R\$ 0,39	R\$ 12,09	não	
ESPIRAL PRETA PARA ENCADERNAÇÃO 12 MM	Espiral preta para encadernação 12 mm	346	un	R\$ 0,08	R\$ 27,33	não	
ESPIRAL PRETA PARA ENCADERNAÇÃO 20 MM	Espiral preta para encadernação 20 mm	266	un	R\$ 0,12	R\$ 31,39	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
ESPIRAL PRETA PARA ENCADERNAÇÃO 25 MM	Espiral preta para encadernação 25 mm	408	un	R\$ 0,25	R\$ 100,30	não	
ESPIRAL PRETA PARA ENCADERNAÇÃO 40 MM	Espiral preta para encadernação 40 mm	46	un	R\$ 0,66	R\$ 30,16	não	
ESPIRAL PRETA PARA ENCADERNAÇÃO 7 MM	Espiral preta para encadernação 7 mm	100	un	R\$ 0,05	R\$ 4,50	não	
ETIQUETA 100G (FL C/ 4 ETIQUETAS)	Etiqueta auto-adesiva, para impressora jato de tinta, laser e copiadora, formato carta, dimensões 33,9 x 101,6 mm, cor branca. Caixa contendo 100 folhas com 14 etiquetas cada. Tipo Pimaco, Maxprint ou similar.	149	fl	R\$ 0,56	R\$ 83,44	não	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, largura 133,90
ETIQUETA 101G (FL C/ 8 ETIQUETAS)	Etiqueta 101g (fl c/ 8 etiquetas)	77	fl	R\$ 0,28	R\$ 21,46	não	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, largura 133,90
ETIQUETA 6182 (FL C/ 14 ETIQUETAS)	Etiqueta 6182 (fl c/ 14 etiquetas)	598	fl	R\$ 0,30	R\$ 178,20	não	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, largura 133,90
ETIQUETA 6183 (FL C/ 10 ETIQUETAS)	Etiqueta 6183 (fl c/ 10 etiquetas)	105	fl	R\$ 0,30	R\$ 31,29	não	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, largura 133,90

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
EXTRATOR DE GRAMPOS	Extrator de grampos, em aço inoxidável, tipo espátula, comprimento 150mm, largura 5mm. Tipo Bacchi ou similar.	35	un	R\$ 2,40	R\$ 84,00	não	
FICHARIO	Fichário universitário em vinil plastificado	66	un	R\$ 8,60	R\$ 567,60	não	
FITA ADESIVA 3M	Fita adesiva de PVC para empacotamento, transparente, em rolo de 45mmx50m. Tipo 3M ou similar.	83	un	R\$ 2,40	R\$ 199,20	não	
FITA CREPE	Fita adesiva crepe, larga, medindo 50mmx50m, composição : cola aquosa (atóxica) e papel crepado, validade mínima de 1 ano. Tipo 3M ou similar.	3	un	R\$ 4,80	R\$ 14,40	não	
FITA DUREX	Fita adesiva, tipo durex, tamanho pequeno, 12mmx30m, transparente, cristal, alta aderência, primeira qualidade. Tipo 3M ou similar.	30	un	R\$ 0,85	R\$ 25,50	não	
FURADOR 4 FUROS	Perfurador para papel, para 4 furos simultâneos	3	un	R\$ 29,90	R\$ 89,70	não	
FURADOR GRANDE 2 FUROS	Perfurador de papel p/ escritório médio, 2 furos	2	un	R\$ 8,30	R\$ 16,60	não	
FURADOR PEQUENO 2 FUROS	Perfurador de papel p/ escritório médio, 2 furos	42	un	R\$ 19,00	R\$ 798,00	não	
GRAFITE 0,5 2B	Grafite 0,5 2b	54	tb	R\$ 1,68	R\$ 90,72	não	
GRAFITE 0,5 B	Grafite 0,5 b	62	tb	R\$ 1,68	R\$ 104,16	não	
GRAFITE 0,7 2B	Grafite 0,7 2b	13	tb	R\$ 2,21	R\$ 28,73	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
GRAFITE 0,7 B	Grafite 0,7 b	42	tb	R\$ 2,21	R\$ 92,82	não	
GRAMPEADOR DE MESA	Grampeador de grande porte. Capacidade para grampear até 100 folhas de papel	51	un	R\$ 8,90	R\$ 453,90	não	
GRAMPEADOR GRANDE	Grampeador de mesa, estrutura em aço, para grampo 26/6, base medindo aproximadamente 3,5cm x 13,5cm, com depósito de grampo em inox, com mola de metal e com capacidade para grampear até 15 folhas de papel 75g/m2, base para apoio na mesa em PVC. Tipo Gramp	2	un	R\$ 24,30	R\$ 48,60	não	
GRAMPO 23/10 (CX C/ 1000 UN)	Grampo 23/10 (cx c/ 1000 un)	27	cx	R\$ 3,20	R\$ 86,40	não	
GRAMPO 23/13 (CX C/ 1000 UN)	Grampo 23/13 (cx c/ 1000 un)	4	cx	R\$ 3,50	R\$ 14,00	não	
GRAMPO 23/23 (CX C/ 1000 UN)	Grampo 23/23 (cx c/ 1000 un)	6	cx	R\$ 3,00	R\$ 18,00	não	
GRAMPO 26/6 (CX C/ 5000 UN)	Grampo para grampeador, material metal com tratamento superficial niquelado, com proteção antiferrugem, tamanho 26/6, caixa c/ 5000 unidades. Tipo Bacchi ou similar	64	cx	R\$ 2,90	R\$ 185,60	não	
GRAMPO TRILHO	Grampo trilho (macho e fêmea), niquelado, caixa com 50 unidades	210	un	R\$ 0,17	R\$ 35,70	não	
GRAMPO TRILHO DE PLASTICO	Grampo trilho de plástico	35	un	R\$ 0,20	R\$ 6,93	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
GRAMPOMOL	Grampomol	112	un	R\$ 0,54	R\$ 60,67	não	
LAPIS BORRACHA	Lápis borracha	85	un	R\$ 0,32	R\$ 27,20	não	Borracha de papelaria; feita de latex, abrasiva, livre de pvc, atóxica; para uso em lapis, tinta, grafite, impressões; formato de lapis, apontado, corpo em madeira, contendo nome do fabricante impresso; tamanho mínimo de 175mm (compr.); na cor branca
LAPIS Nº 2	Lápis preto de grafite nº 2, em madeira, sextavado, com envoltório inteiriço, sem emendas, carga mina grafite resistente, medindo 7x175mm, diâmetro da carga 2mm, resistente ao escrever e apontar, caixa com 144 unidades. Indicação do fabricante e do nº 2	218	un	R\$ 0,39	R\$ 85,02	não	Lápis preto, material corpo poliestireno reciclado, dureza carga hb, material carga grafite nº 2
LIVRO ATA PAUTADO C/ 200 FLS	Livro Ata pautado c/200 folhas, papel sulfite, medindo 220x325mm, capa dura em papelão, cor preta, folhas numeradas de fábrica.	5	un	R\$ 9,80	R\$ 49,00	não	Livro ata, material papel reciclado, quantidade folhas 100, gramatura 90, comprimento 300, largura 216, características adicionais capa dura ; folhas numeradas e pautadas
LIVRO DE PROTOCOLO C/ 100 FLS	Livro de Protocolo de correspondência, material papel apergaminhado, c/ 100 folhas, medindo 216x153mm, capa dura em papelão, plastificado, folhas numeradas, de fábrica, frente e verso.	11	un	R\$ 3,80	R\$ 41,80	não	Livro protocolo, quantidade folhas 100, comprimento 210, largura 150, características adicionais numeradas sequencialmente, material capa papel reciclado, gramatura folhas 56, material folhas papel reciclado

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
PAPEL A3	Papel tamanho A3, 75 g/m2. Caixa com 5 resmas	19	resma	R\$ 7,00	R\$ 133,00	não	Papel A3, material celulose vegetal, largura 297, comprimento 420, gramatura 75, cor branca, tipo reciclado ou papel A3, material celulose vegetal, largura 297, comprimento 420, gramatura 75, cor palha, tipo reciclado
PAPEL A4	Papel tamanho A4, 75 g/m2. Caixa com 10 resmas	52	resma	R\$ 9,90	R\$ 514,80	não	Papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 180
PAPEL CONTACT	Papel contact transparente, largura 45cm, rolo c/ 25mts	2	rl	R\$ 26,30	R\$ 52,60	não	
PAPEL COUCHE A4	Papel couche a4	5	fl	R\$ 0,21	R\$ 1,05	não	
PAPEL KRAFT	Papel para embrulho kraft, celulose vegetal, 90g/m2, medindo 66x96mm, cor parda.	24	fl	R\$ 0,45	R\$ 10,80	não	
PAPEL PARA FLIP CHART	Bloco de papel para cavalete flip chart, 75g/m2, sem pauta, medindo aproximadamente 60x80cm, com 50 folhas brancas e lisas.	8	bl	R\$ 19,00	R\$ 152,00	não	Papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 660 x 350, cor natural
PASTA AZ FINA	Pasta AZ, com 2 furos, na cor preta, tamanho ofício, lombada estreita, medindo aproximadamente 5x28x35cm, com visor em PVC cristal e etiqueta, com porta etiqueta, em papelão prensado rígido, forrado com papel fantasia ou liso, com ferragem niquelada	68	un	R\$ 4,90	R\$ 333,20	não	Pasta arquivo, material cartão reciclado, tipo simples, largura 310, altura 230, cor marrom, gramatura 400, características adicionais 2 10 mm de espessura

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
PASTA AZ GROSSA	Pasta AZ, com 2 furos, na cor preta, tamanho ofício, lombada larga, medindo aproximadamente 8x28x35cm, com visor em PVC cristal e etiqueta, com porta etiqueta, em papelão prensado rígido, forrado com papel fantasia ou liso, com ferragem niquelada, isenta	101	un	R\$ 4,90	R\$ 494,90	não	Pasta arquivo, material papelão reciclado, tipo classificador az, largura 350, altura 280, lombada 80, características adicionais 3 com 02 furos, formato ofício
PASTA CANALETA	Pasta canaleta	17	un	R\$ 4,30	R\$ 73,10	não	
PASTA CARTOLINA COM ELASTICO AZUL	Pasta em cartolina plastificada externamente, fechamento com elástico, na cor azul	54	un	R\$ 0,70	R\$ 37,80	não	
PASTA CARTOLINA COM ELASTICO PRETA	Pasta em cartolina plastificada externamente, fechamento com elástico, na cor preta	13	un	R\$ 0,70	R\$ 9,10	não	
PASTA CARTOLINA COM TRILHO AZUL	Pasta em cartolina plastificada externamente, com grampo trilho de metal, na cor azul	176	un	R\$ 0,54	R\$ 95,04	não	
PASTA CARTOLINA COM TRILHO PRETA	Pasta em cartolina plastificada externamente, com grampo trilho de metal, na cor preta	117	un	R\$ 0,54	R\$ 63,18	não	
PASTA COM ELASTICO FUME	Pasta com elástico fume	0	un		R\$ 0,00	não	
PASTA PRETA C/ 10 PLASTICOS	Pasta preta c/ 10 plásticos	35	un	R\$ 5,40	R\$ 189,00	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
PASTA SUSPensa	Pasta suspensa, confeccionada em cartão marmorizado, cor castanho, com visor de plástico transparente e rígido, etiqueta confeccionada em cartão triplex branco e ferragens já fixadas. Sistema de apoio lateral com hastes-cabide em arame galvanizado	158	un	R\$ 1,40	R\$ 221,20	não	Pasta arquivo, material papelão reciclado, tipo suspensa pendular, largura 240, altura 360, cor natural, gramatura 350, características adicionais 3 visor / haste plástica / etiqueta
PASTA TRANSPARENTE C/ 10 PLASTICOS	Pasta transparente c/ 10 plásticos	38	un	R\$ 4,13	R\$ 156,94	não	
PASTA TRANSPARENTE C/ 20 PLASTICOS	Pasta transparente c/ 20 plásticos	33	un	R\$ 6,53	R\$ 215,49	não	
PASTA TRANSPARENTE C/ 30 PLASTICOS	Pasta transparente c/ 30 plásticos	25	un	R\$ 7,60	R\$ 190,00	não	
PASTA TRANSPARENTE C/ 40 PLASTICOS	Pasta transparente c/ 40 plásticos	102	un	R\$ 9,95	R\$ 1.014,90	não	
PASTA TRANSPARENTE C/ 50 PLASTICOS	Pasta transparente c/ 50 plásticos	54	un	R\$ 17,30	R\$ 934,20	não	
PASTA TRANSPARENTE C/ ELASTICO 2CM	Pasta transparente c/ elástico 2cm	10	un	R\$ 4,90	R\$ 49,00	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
PASTA TRANSPARENTE C/ ELASTICO 4CM	Pasta transparente c/ elástico 4cm	49	un	R\$ 6,40	R\$ 313,60	não	
PASTA TRANSPARENTE EM L	Pasta transparente em L	368	un	R\$ 8,90	R\$ 3.275,20	não	Pasta arquivo, material polietileno reciclado, tipo L, largura 240, altura 340, cor incolor
PINCEL ATOMICO AZUL	Pincel atômico, plástico, com tampa, na cor azul, com ponta de feltro facetada, código de barras impresso no corpo do pincel, em caixa c/ 12 unidades, com validade mínima de 1 ano. Tipo Pilot ou similar.	6	un	R\$ 1,52	R\$ 9,12	não	
PINCEL ATOMICO PRETO	Pincel atômico, plástico, com tampa, na cor preta, com ponta de feltro facetada, código de barras impresso no corpo do pincel, em caixa c/ 12 unidades, com validade mínima de 1 ano. Tipo Pilot ou similar.	5	un	R\$ 1,52	R\$ 7,60	não	
PINCEL ATOMICO VERMELHO	Pincel atômico, plástico, com tampa, na cor vermelha, com ponta de feltro facetada, código de barras impresso no corpo do pincel, em caixa c/ 12 unidades, com validade mínima de 1 ano. Tipo Pilot ou similar.	3	un	R\$ 1,52	R\$ 4,56	não	
PLASTICO C/ 4 FUROS	Saco para documento em plástico transparente, com 4 furos, tamanho A4, gramatura 0,15mm, pacote c/ 50 unidades.	1775	un	R\$ 0,18	R\$ 319,50	não	
PORTA DUREX	Suporte plástico (porta durex) para fita adesiva pequena	11	un	R\$ 8,90	R\$ 97,90	não	

Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
PORTA LÁPIS	Porta lápis	38	un	R\$ 4,90	R\$ 186,20	não	Porta-lápis/clipe/lembrete, material polipropileno reciclado, tipo porta lápis, comprimento 85, largura 85, altura 100
PORTA REVISTA	Porta revista	146	un	R\$ 9,58	R\$ 1.398,68	não	
POST IT FLAGS	Post it flags	17	cj	R\$ 8,90	R\$ 151,30	não	
POST IT GRANDE	Papel recado auto adesivo, removíveis, material celulose vegetal acrílica, gramatura 90g/m2, medindo 76x102mm, cor amarela, pacote c/ 1 unidade c/ 100 folhas. Tipo 3M modelo Post-It ou similar.	59	un	R\$ 5,60	R\$ 330,40	não	Papel recado auto-adesivo, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 76, largura 76
POST IT PEQUENO	Papel recado auto adesivo, removíveis, material celulose vegetal acrílica, gramatura 90g/m2, medindo 38x51mm, cor amarela, pacote c/ 4 unidades c/ 100 folhas cada. Tipo 3M modelo Post-It ou similar	61	pct	R\$ 6,09	R\$ 371,49	não	Papel recado auto-adesivo, material papel reciclado, gramatura 90
RECADOS DE PAPEL	Recados de papel	38	un	R\$ 9,60	R\$ 364,80	não	Bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 38, comprimento 50, características adicionais auto-adesivo, quantidade folhas 100
REFORÇO AUTOADESIVO	Reforço autoadesivo	17	cx	R\$ 3,64	R\$ 61,88	não	
REGUA DE 30 CM	Régua em poliestireno, cristal, caixa c/ 24 unidades	53	un	R\$ 1,40	R\$ 74,20	não	Régua comum, material plástico reciclado, comprimento 30, graduação milimetrada

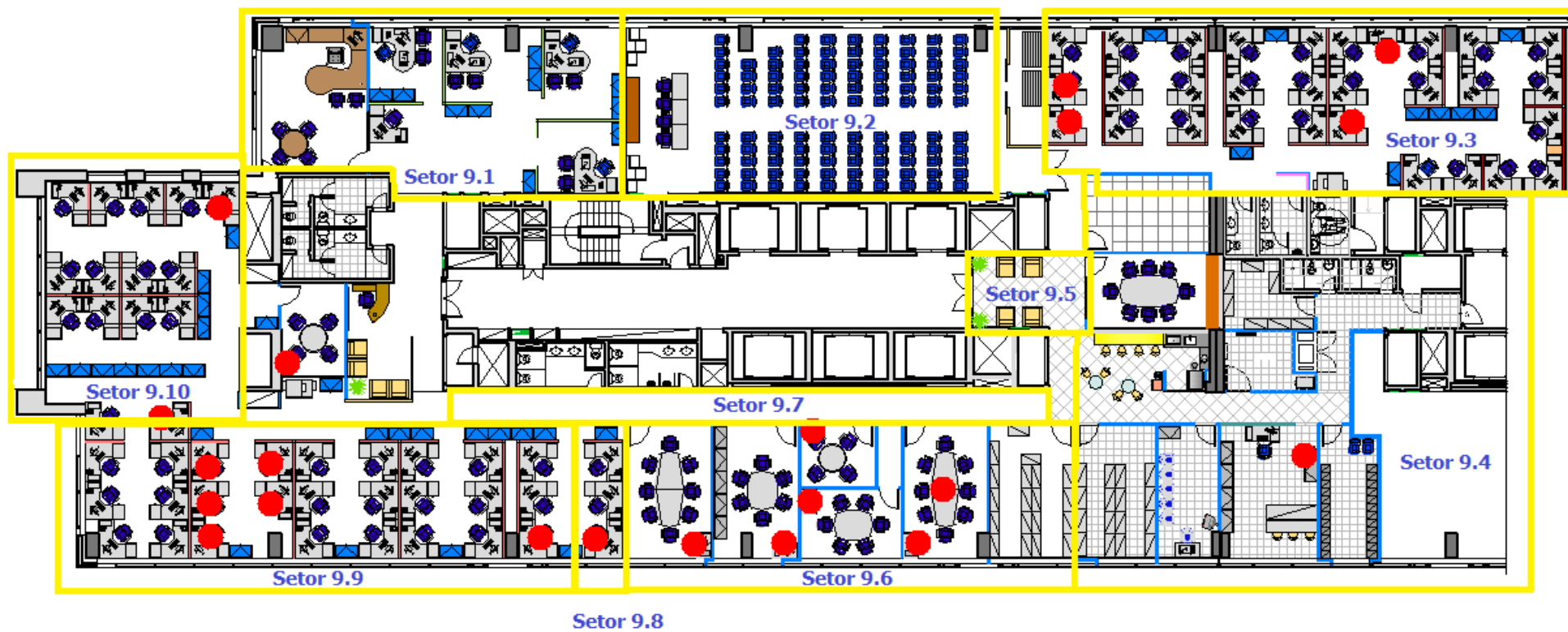
Código¹	Descrição do Item	Quantidade (em 31/01/2013)	Unidade de medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)²	Item Sustentável³	Sugestão de Alteração
TESOURA MULTIUSO 8 1/2	Tesoura doméstica de 8" (20cm) de comprimento, para uso geral, com cabo de polipropileno preto, com lâmina em aço inoxidável, ponta reta. Tipo Tramontina ou similar.	24	un	R\$ 4,90	R\$ 117,60	não	
TINTA P/ CARIMBO (42 ML) AZUL	Tinta p/ carimbo (42 ml) azul	6	un	R\$ 2,50	R\$ 15,00	não	
TINTA P/ CARIMBO (42 ML) PRETA	Tinta p/ carimbo (42 ml) preta	6	un	R\$ 2,50	R\$ 15,00	não	
VISOR PLASTICO	Visor plástico	70	un	R\$ 0,09	R\$ 6,30	não	

¹ Refere-se ao código de material utilizado na EPE.

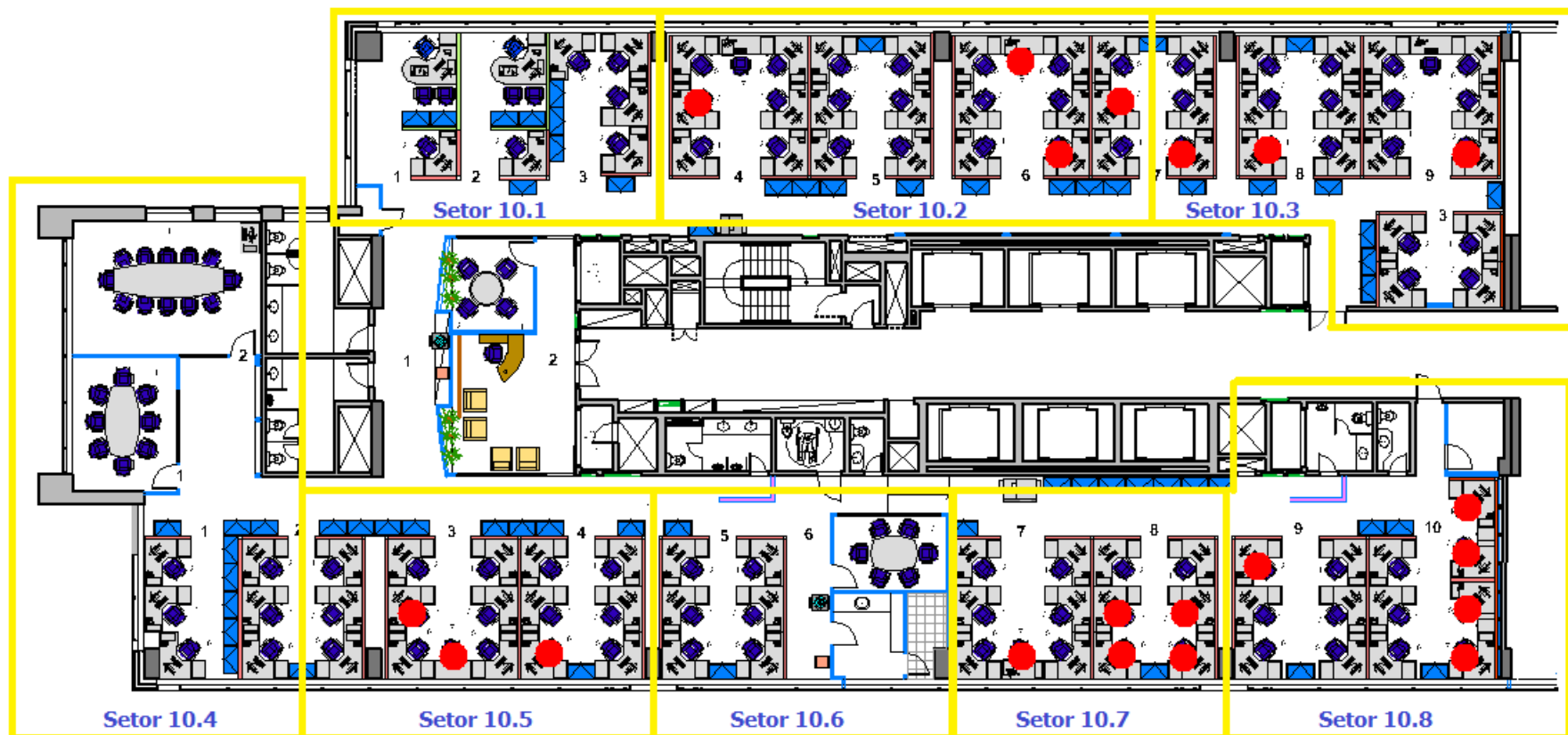
² Somatório do valor em Real dos itens em estoque em 31/01/2013.

³ Informado sim ou não.

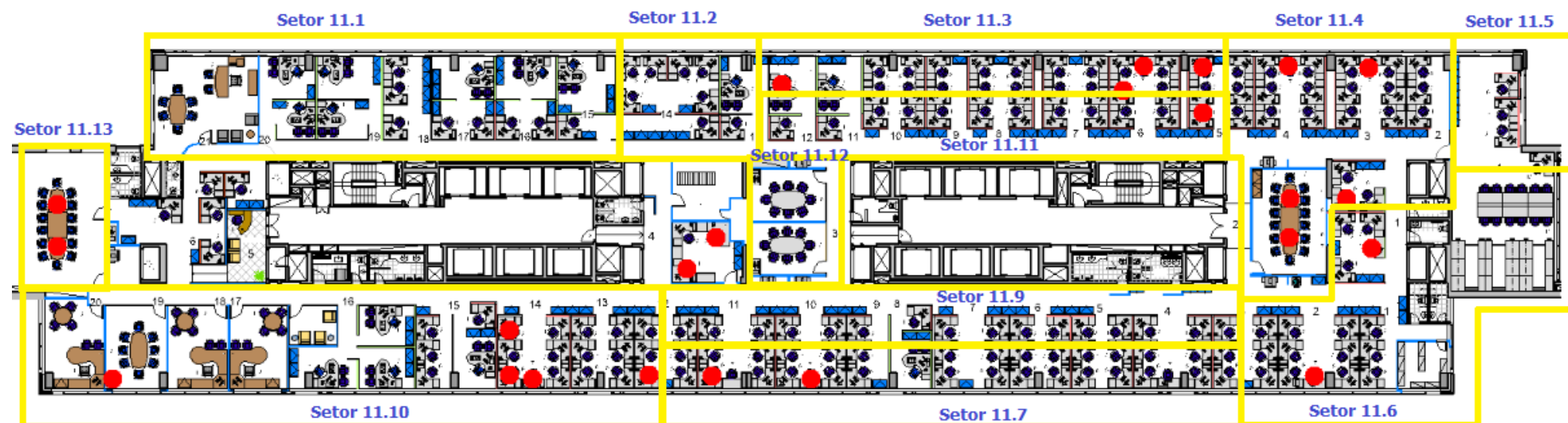
Anexo B – Setorização do sistema de iluminação – 9º andar



Anexo C – Setorização do sistema de iluminação – 10º andar



Anexo D – Setorização do sistema de iluminação – 11º andar



Anexo E – Indicadores conforme Anexo III da IN SLTI nº 10

1. Papel

1.1 Consumo mensal de papel branco (branqueado)

1.2 Consumo per capita de papel branco (branqueado)

1.3 Gasto com aquisição de papel branco (branqueado)

2012	Consumo mensal de papel branco (branqueado)	Consumo per capita de papel branco (branqueado)	Gasto com aquisição de papel branco (branqueado)
Janeiro	99.243	279	1.623,79
Fevereiro	86.766	246	1.413,76
Março	102.805	294	1.669,19
Abril	83.006	238	1.347,96
Maio	94.524	273	1.529,91
Junho	78.027	226	1.266,63
Julho	96.774	279	1.572,00
Agosto	115.376	337	1.869,84
Setembro	66.755	193	1.086,32
Outubro	124.414	360	2.020,11
Novembro	75.707	225	1.230,55
Dezembro	78.836	237	1.276,72
Média mensal	91.853	266	1.492,23
Total	1.102.233	3.186	17.906,78

2. Copos Descartáveis

2.1 Consumo de copos de 200 ml descartáveis

2.2 Consumo de copos de 50 ml descartáveis

2.3 Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis

2.4 Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis

2.5 Gasto com aquisição de copos descartáveis

2012	Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis	Gasto com aquisição de copos descartáveis
Janeiro	17.500	10.000	49	28	482,05
Fevereiro	17.500	-	50	0	409,85
Março	17.500	5.000	50	14	445,95
Abril	17.500	10.000	50	29	482,05
Maió	20.000	10.000	58	29	540,60
Junho	25.000	10.000	72	29	657,70
Julho	20.000	10.000	58	29	540,60
Agosto	25.000	10.000	73	29	657,70
Setembro	20.000	5.000	58	14	504,50
Outubro	25.000	10.000	72	29	657,70
Novembro	22.500	10.000	67	30	599,15
Dezembro	10.000	-	30	-	234,20
Média mensal	19.792	7.500	57	22	517,67
Total	237.500	90.000	687	260	6.212,05

3. Energia Elétrica

3.1 Consumo de energia elétrica

3.2 Consumo de energia elétrica per capita

3.3 Gasto com energia

3.4 Gasto com energia per capita

3.5 Adequação do contrato de demanda (fora de ponta): Não se aplica à EPE, pois a forma de contratação de energia é a Convencional.

3.6 Adequação do contrato de demanda (ponta): Não se aplica à EPE, pois a forma de contratação de energia é a Convencional.

3.7 Gasto com energia pela área

2012	Consumo de energia elétrica	Consumo de energia elétrica per capita	Gasto com energia	Gasto com energia per capita	Gasto com energia pela área
Janeiro	89.908	253	42.635,12	119,76	13
Fevereiro	95.766	271	45.459,72	128,78	14
Março	104.573	299	49.662,38	141,89	15
Abril	96.579	277	46.128,76	132,17	14
Maió	89.169	258	42.627,06	123,20	13
Junho	86.428	250	41.145,89	118,92	12
Julho	86.006	248	41.002,44	118,16	12
Agosto	95.783	280	45.522,82	133,11	14
Setembro	88.844	258	42.733,23	123,86	13
Outubro	89.152	258	42.260,43	122,14	13
Novembro	99.943	297	49.252,75	146,59	15
Dezembro	96.458	290	50.947,83	153,00	15
Média mensal	93.217	270	44.948,20	130,13	13
Total	1.118.609	3.237	539.378,43	1.561,58	161

4. Água e Esgoto

4.1 Volume de água utilizada

4.2 Volume de água per capita

4.3 Gasto com água

4.4 Gasto com água per capita

2012	Volume de água utilizada	Volume de água utilizado per capita	Gasto com água	Gasto com água per capita
Janeiro	254	0,71	4.941,18	13,88
Fevereiro	245	0,69	4.366,70	12,37
Março	250	0,71	4.767,07	13,62
Abril	260	0,74	5.155,99	14,77
Maió	235	0,68	4.480,82	12,95
Junho	242	0,70	4.176,15	12,07
Julho	233	0,67	4.155,26	11,97
Agosto	239	0,70	4.299,09	12,57
Setembro	227	0,66	4.519,44	13,10
Outubro	207	0,60	4.060,79	11,74
Novembro	267	0,79	5.173,27	15,40
Dezembro	207	0,62	4.141,06	12,44
Média mensal	239	0,69	4.519,74	13,07
Total	2866	8,29	54.236,84	156,88

5. Coleta Seletiva

- 5.1 Destinação de papel para reciclagem
- 5.2 Destinação de papelão para reciclagem
- 5.3 Destinação de toner para reciclagem
- 5.4 Destinação de toner para reciclagem
- 5.5 Destinação de plástico para reciclagem
- 5.6 Total de material reciclável destinado às cooperativas
- 5.7 Reutilização de Papel

Não há histórico para esses indicadores, pois a EPE não realizou coleta seletiva no ano de 2012, porém essa atividade está contemplada no Plano de Ação nº 12.

6. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

- 6.1 Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho

Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	
Ano de 2012	51,05%

7. Telefonia Fixa

- 7.1 Gasto por ramal/linha

2012	Gasto por ramal/linha
Janeiro	11,49
Fevereiro	6,72
Março	7,67
Abril	10,38
Maiο	9,92
Junho	7,29
Julho	6,55
Agosto	8,59
Setembro	5,73
Outubro	12,93
Novembro	9,12
Dezembro	8,73
Média mensal	8,76
Total	105,12

8. Telefonia Móvel

8.1 Gasto por linha

2012	Gasto por linha
Janeiro	244,44
Fevereiro	254,61
Março	263,24
Abril	275,78
Maiο	269,29
Junho	213,44
Julho	214,51
Agosto	215,75
Setembro	249,14
Outubro	224,43
Novembro	221,20
Dezembro	238,11
Média mensal	240,33
Total	2.883,95

9. Vigilância

9.1 Valor inicial do Posto

9.2 Valor atual do Posto

Não há histórico para esses indicadores, pois a EPE está instalada em um prédio comercial e não tem despesa com serviço de vigilância.

10. Limpeza

10.1 Gasto de limpeza pela área

10.2 Grau de repactuação

	Gasto de limpeza pela área	Grau de repactuação
Ano de 2012	139,67	7,2%

Anexo F – Modelo de Planilha para controle do consumo de água

Mês Ref.	9º andar			10º andar			11º andar			Consumo Total - água (m ³)	Consumo de água per capita (m ³)	Gasto mensal - água (R\$)
	Coluna 904	...	Coluna 906	Coluna 1004	...	Coluna 1008	Coluna 1101	...	Coluna 1111			
Jan												
Fev												
Mar												
Abr												
Mai												
Jun												
Jul												
Ago												
Set												
Out												
Nov												
Dez												
Média												

Anexo G – Índices para mensuração e gerenciamento das informações relativas aos resíduos recicláveis

Item	Material	Peso Líquido (kg)
Caixa de Papel higiênico interfolhado, folha dupla, tipo Melhoramentos	Papelão	0,500
Caixa de Papel toalha branco, folha dupla, tipo Melhoramentos	Papelão	0,400
Caixa de Copos descartável para café 50 ml (5000 unidades)	Papelão	0,250
Caixa de Copos descartável para água 200 ml (2500 unidades)	Papelão	0,300
5000 unidades de copos descartáveis para café 50 ml	Plástico	3,750
2500 unidades de copos descartáveis para água 200 ml	Plástico	4,500
Garrafa de Álcool	Plástico	0,040
Bombona de Cloro líquido concentrado – 5 litros	Plástico	0,280
Bombona de Desinfetante líquido concentrado – 5 litros	Plástico	0,280
Frasco de Desodorizante aerossol – lata 440 ml	Metal	0,095
Frasco de Detergente biodegradável – 500 ml	Plástico	0,035
Bombona de Detergente líquido concentrado – 5 litros	Plástico	0,280
Frasco de Limpa carpete - 500 ml	Plástico	0,038
Bombona de Limpa vidros – 5 litros	Plástico	0,280
Frasco de Limpador multiuso - 500 ml	Plástico	0,040
Pote de Pasta saponácea	Plástico	0,025
Bombona de Removedor - 5 litros	Plástico	0,280
Garrafas de água mineral (com gás) – 510 ml	Plástico	0,015
Garrafas de água mineral (sem gás) – 510 ml	Plástico	0,015
Frasco de Adoçante líquido – 100 ml	Plástico	0,015